





De nossa
erissimos ri-

ctativa é de
a pontos fa-
a chegar ao

ão prevaleça,
teimosia do
m os brasi-

☆ QUADRO DE HONRA



BAUER, MITIC, ZIZINHO, VARELA, GAINZA, FINNEY

Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 7 de Julho de 1950 — N.o 202.

NOSSA OPINIÃO

Que faz Adãozinho?

MUNDO ESPORTIVO focalizou sempre com maximo interesse os problemas tecnicos do selecionado brasileiro. Quem se deu ao trabalho de percorrer, semanalmente, estas colunas terá observado que jamais nos faltou animo para combater os erros do tecnico. Ainda hoje estamos convictos de que Flavio é o nosso maior perigo. Sabemos que os suecos lutarão com destemor pelo titulo. Ninguem desconhece a admiravel fibra do onze espanhol. E os uruguaios, senhores de futebol veloz, profundamente cientifico, são eternos rivais de categoria. Mas tudo isso não causa tanto pavor como a teimosia do preparador. Tivesse tido o Brasil a felicidade de concorrer a este magnificiente torneio com a supervisão de outro orientador e certamente o caminho a palmilhar não seria tão aspero. Antes de superar tão decididos adversarios nos toca a tarefa ainda mais ardua de vencer a mentalidade estreita, obtusa e recalcitrante do responsavel. Não é por outro motivo que os brasileiros estão em face de uma vitoria que para se cristalizar ainda deverá exigir muito mais do que as naturais contigencias de uma batalha desta especie. Todavia, tal como frisamos muitas vezes, as virtudes naturais do craque patricio são tão amplas que mesmo diante do retundo fracasso do orientador continuamos de posse das melhores chances para triunfar. E se Deus quiser, triunfaremos! Nesta hora, Flavio é uma insignificancia ante o paralelo ressonante do titulo.

Entretanto, por mais qua queiramos afasta-lo do pensamento, sempre algo nos aperta o coração e algo nos leva instintivamente a focaliza-lo na mente. E' só lembrarmos de Chico Nenhum outro tecnico teria coragem de requisita-lo. Flavio vai além, escalando-o. Tambem Maneca é uma especie de osso que se atravessa em nossa garganta. O homem não tem a minima possibilidade de corresponder na extrema. Lento, incapaz do "rush" a fundo, tocado pela sua tendencia de meia, jamais poderia ser util na ponta. De resto, está visto que pelo nosso sistema o meia não pode ser bom extrema. O centro-avante, sim. Este deve ser, sobretudo, agil, de raciocinio instantaneo, muito veloz em todos os sentidos. Já o meia, pela sua função de preparador do lance, não faz mal que seja mais lento. E' claro, porem, que sua morosidade se choca com a necessaria rapidez que deve possuir o extrema. Maneca, consequentemente, não é nem poderia ser o ponta ideal do Brasil. Somente existe um dianteiro, no Brasil, cujas qualidades se adaptam, de certa forma, a qualquer posto. E' Ademir. Eis, no entanto, um caso especial, que foge ao comum. Ademir é um grande jogador, destes que de raro em raro aparecem. Mesmo assim, com todas as suas virtudes exponenciais, faltam-lhe alguns atributos para centro ou para ponta. Se Flavio, no entanto, o colocasse na extrema lamentariamos menos, ou não lamentariamos, do que na hipotese de Maneca, para nós figura decorativa na extrema.

Sem nos reportarmos ao passado porque seria repisar na tecla já muito surrada de Claudio, o candidato razoavel para a extrema direita seria Adãozinho. Temos em conta, antes de tudo, que suas carateristicas de atacante malicioso e rapidissimo se coadunam com as exigencias do posto. Isto para não falar de Friaça, cujo lançamento na ponta não chegou a decepcionar. Se o gaucho fosse escalado, ninguem duvide, teriamos nele um colaborador soberbo dos nossos possiveis exitos no futuro.

Deixaria o Brasil de possuir um ataque de tres homens como já se consumou chamar a nossa dianteira. E se Chico fosse afastado ainda melhor porquanto atingiriamos o ideal: ficariamos com um ataque de cinco homens. Nisto nos nivelariamos aos espanhois, dentre todos os concorrentes, o unico que revelou quinteto perfeito.

ERROS E FALHAS

O selecionado do Brasil reabilitou-se amplamente contra a Iugoslavia, desfazendo a má impressão do jogo contra a Suiça. Mas ainda apresenta defeitos, que devem ser reparados a tempo de garantir o sucesso nas partidas finais. Os pontas não podem permanecer. Chico e Maneca não estão a altura de figurar na representação. Será uma temeridade mante-los. Chico, no seu melhor apuro tecnico nunca foi um grande valor, e no estado atual muito pior ainda. Quanto a Maneca, foi um pouco melhor do que em São Paulo, mas ainda assim não está em condições de assumir a responsabilidade do posto, em primeiro lugar porque nunca foi extrema, nem jamais o será, porquanto suas caracteristicas de jogador lento nunca se adaptarão ao papel que se reserva a um ponta. E' um dianteiro que remedeia na meia direita, sem ser o ideal, porem nunca poderá ser util na extrema. Sua atuação nas tres partidas do Brasil não convenceu, e não se deve esperar que melhore, porque lhe faltam os atributos indispensaveis. Alem de não ter velocidade, não sabe fechar para o arco e tambem não sabe chutar. Como pode ser aproveitado na posição? Friaça foi bem no primeiro jogo, falhou no segundo e não teve mais chance. Maneca, que foi mal em todos, continua gosando da confiança do tecnico, e essa teimosia, com um jogador tão estranho à missão que lhe tem sido confiada, poderá levar-nos a resultados comprometedores. Para atuar no ataque nacional, ao lado de meias como Jair e Zizinho, são necessarios ponteiros velozes e decididos, em condições de ser lançados nas brechas. Maneca não é o homem indicado, e Chico muito menos, porque, por mal dos pecados, está completamente fora de forma e nem siquer desfruta com acerto o chute. Jogar com dois extremas desse quilate, é conceder consideravel "handicap" aos adversarios. Só mesmo Flavio Costa será capaz de continuar teimando, porque depois de tantos erros, mais um não será de admirar...

* * *

Os ingleses vieram para a Copa do Mundo carregados de enorme cartaz. Ninguem emitia um palpite sobre o resultado final do certame, sem incluir o nome de Inglaterra. Não foram felizes, entretanto, os representantes do "soccer" britanico. A capacidade do seu futebol ficou comprovada, mas notamos defeitos sensiveis na atual seleção. Pelo menos, dois defeitos que influiram nos resultados negativos que se verificaram. O primeiro deles, talvez o mais grave, é a demasiada serenidade diante do perigo da derrota. Mesmo quando se sabe que são os inventores da fleguma, não se pode deixar de concluir que há exagero naquela postura fria, indiferente, de seus homens. Mesmo perdendo, não modificam sua tecnica. Continuam parados, contrastando neste particular com os latinos, cujos futebolistas empregam-se a fundo quando a sorte lhe é adversa. Aceitar uma derrota depois de consumada, é elegantemente esportivo, mas aceita-la quando ainda há tempo para lutar, é diferente. O segundo defeito reside na falta de homens que entrem na area. Os avantes ficam de fora, revelando a ofensiva falta de penetração. O centro-avante, por exemplo, ficou todo o tempo "plantado" na entrada da area, sosinho, tentando invadi-la em jogo pesoal. Foi figura completamente decorativa, salvo nos primeiros minutos, quando deu algumas arrancadas. O extrema direita, Stanley Matthews, de quem se diziam maravilhas, tambem não convenceu, por falta de maior movimentação. Jamais saiu de sua linha, mesmo nos momentos agudos, quando se tornava necessario atacar a fundo para desfazer a diferença. A não ser no sistema defensivo, cujos homens praticam futebol de primeira qualidade, não nos convenceu a seleção da Inglaterra.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior, o Wilson Suecia, o Odilon Tatuapé e os novos focos, isso depois de um amavel sorriso para a taguigrafia. Em seguida, comodamente instalada na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Você nem queira saber, velhinho, como os coisas andam por ai. Estive com essa tropa toda, de um lado para o outro. Fiquei conhecendo gente de toda parte do mundo. O Rabanete, da Espanha, o Sentimento, da Italia, o Boquet, da Suiça, o Wrights, da Inglaterra, o Schiagroso, do Uruguai, o Maldado, da Bolivia, o Vasos, do Mexico, o Tchaicovsky e o Stankovskichst, da Iugoslavia, e mais uma porção de caras que, em tenho certeza, por aqui não aparecerão nunca mais. Travei conhecimento com todos eles. E no campo você precisa ver essa gente. Eles trocam lingua sem parar. São piores do que os nossos. E por falar em piores, estou lembrando o jogo de domingo, aqui. Se colocassem em campo dois quadros dos mais michos destas bandas e lhes dessem as camisas dos visitantes, garanto, teriamos coisa melhor. E falando de coisa melhor, lembro dos espanhóis. Aí que tener mucho sangre, caramba!!! Aquela gente quando berra: "Arriba, Espanha"! vai de cosca e tudo. Que o digam os bifes, com toda a sua sapiencia futebolisticas. Os reis do futebol quase perderam a longa viagem de volta. De nada valeu para eles as atenções do rei, como de nada valeram aos macarronicos as benções papais. Futebol, velhinho, é ali no peito. Ganha quem mais trabalha. Esse negocio de "eu sou o tal, comigo ninguem pode e outras farolageas, não dá vitoria p'ra ninguem. Até os nossos patricios já estão sabendo disso. GOOD BYE.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores brasileiros — Vocês estão nas finais da Copa do Mundo. Não importa a vitoria sobre o Mexico, o empate com a Suiça e nem o triunfo sobre a Iugoslavia. O que importa é que vocês conseguiram chegar onde toda a torcida nacional tanto desejava que vocês chegassem. Passou, portanto, o pesadelo. E agora? Agora é preciso muito, todo cuidado e todo sacrificio. Nenhum quadro é melhor do que o seu antagonista porque o seu futebol é mais bonito, porque os seus elementos são mais malabaristas. Um quadro só é melhor do que o outro, numa competição em que a vitoria vale dois pontos, o empate um e a derrota zero, quando consegue vencer. Os ingleses, reis do futebol, sobraram. Os italianos, bi-campeões do mundo, já estão na longa viagem de volta. E quem ficou no lugar deles? Espanha e Suecia, que não eram cotados para tanto. Isso voces não podem esquecer como devem estar lembrados e sempre que os nossas vitorias não foram conquistadas a não ser pela vontade de jogar, pelo espirito de luta, pelo sacrificio coletivo. Quando vocês entenderam que o antagonista era muito fraco e o jogo um passeio, foi justamente quando perdemos um precioso ponto. E' imprescindivel, pois, agora mais do que nunca, que vocês olhando para a frente, façam o maximo, mesmo que seja para alcançar o minimo. Nada de Flavio Costa, nada de torcida, nada de otimismo. O negocio é ir prá cabeça, fazendo força, ponto em pratica todos os recursos tecnicos e fisicos. E se vocês fizerem isso, tenho certeza, serão bem sucedidos. MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Não tenho nada com iso e não estou zangado, porque eu decidira, depois da vagabunderrima exibição do onze nacional contra a Suiça, que não irria mais assistir jogos do campeonato do mundo. Não tenho nada com isso, mas não é muito certo esses negocio de não apresentarem os brasileiros, nem siquer uma vez, aqui, nas finais do referido torneio. Não é certo, porque muita gente queria ve-los em ação, numa das lutas decisivas. E ir ao Rio para tanto, é dificilimo. E por que eles não vêm? Não vem para cá porque os medicos disseram que há um fator psicologico muito importante, que influi bastante na conduta dos nossos jogadores. Isso, em outras palavras, poderiamos dizer que eles acreditam em "caveira de burro" como dizem os macumbeiros. Mas, na realidade, iso é uma coisa muito tola, que só pode entrar na cachola desses individuos doentios. Aliás, já tenho um ponto de vista sobre esses facultativos, depois de li um atestado por um deles assinado e vi outras coisas posteriormente. Disse o tal "doutor" que aos craques nacionais só davam um determinado refresco, porque era magnifico, saudavel, o melhor do mundo. Dias depois, apareceram os jogadores, em muitas fotografias, bebendo outra coisa e atestando que só dela se serviam, por ser ideal. Foi o negocio da Coca-Cola e daquela outra bebida. Sem duvida, pagaram aos jogadores para fazer o cartaz da outra bebida ou mesmo pagaram a eles para bebe-la. E os medicos não tiveram peito para vir a publico dizer que haviam atestado porque realmente a outra era melhor, segundo a sua opinião. Assim, se amanhã os jogadores cismarem de jogar no Pacaembu, naturalmente fazendo força, sem ligar para o premio, eles meterão a viola no saco e irão cantar noutra frequezia. Dansam de acordo com a musica, essa a verdade. JOÃO TEIMOSO.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM MAIO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Friezа Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

SERIA O MAIS TEMIVEL RIVAL

CAPAZ DE TUDO, A ESPANHA!

Será uma "furia" passageira, como aquela dos uruguaios, em 1930? — "Ases" que deslumbram pelo seu jogo insinuante e pratico — Cinco artistas no ataque — Os componentes da defesa atiram-se com alma às jogadas — Irritam-se facilmente — Ramallets converteu-se em astro mundial — Zarra, um dos grandes centro-avantes da atualidade

☆ WILBRÁ — Escreveu

Ultimamente, o futebol espanhol tornou-se famoso. Alguns resultados consagradores deram-lhe projeção não somente na Europa, como em todo o mundo. Os brasileiros não conheciam o futebol espanhol. A curiosidade, no entanto, não era tão intensa como a ansiedade por vêr os inglêses. Prevalecia a tradição dos britanicos. Eram considerados reis. Ninguém os superava no mundo. Os espanhois podiam jogar bem, mas, inferiormente aos serenos jogadores da Inglaterra.

* * *

Ganhou mais cotação no Brasil, o futebol espanhol, depois daquele revés que o Palmeiras conheceu, por 4x1. Embora esfacelado, o alvi-verde deveria voltar vitorioso. O otimismo de sua torcida e de todos os brasileiros, porém, foi malogrado. Voltou o Palmeiras com um saco de gols nas costas. Talvez tenha sido o desfecho de uma jornada desastrada. De qualquer maneira, todavia, o placard de 4x1 representa-se valor do futebol espanhol, mesmo porque a proeza não partiu de seu campeão.

* * *

Os europeus ficaram conhecendo verdadeiramente o futebol da Espanha, com uma "furia" passageira. Estendeu-se até o continente sul-americano essa convicção. Tornou-se famosa a "fúria espanhola". Poucos confiavam no prolongamento dessa geração. Para muitos a atual fase do futebol espanhol é um exemplo do futebol uruguaio, em 1930. Houve um período de extrema lucidês. Os uruguaios tornaram-se campeões do mundo. No entanto, tão logo foram desaparecendo os astros daquele plantel, foi caindo também o futebol oriental até chegar, em algumas ocasiões, à mediocridade. Só agora se está reerguendo o futebol uruguaio. Isto parece acontecer, também, na Espanha. Demorará muito para que surjam outros jogadores do quilate de Ramalletes, Bassora, Zarra, Gainza, etc.

* * *

Ví dois jogos da Espanha. Contra o Chile e contra a Inglaterra. Confesso que não depositava nenhuma fé no seu futebol. Transformou-se, repentinamente, minha convicção, após aquelas duas partidas. Senti que o quadro ibérico é, realmente, poderoso. Está plenamente habilitado a vencer o campeonato mundial. Isto ficou patenteado, principalmente na vitória sôbre os inglêses. Um quadro composto de onze homens dispostos, entre os quais se encontram verdadeiros "azes" que deslumbram pelo seu jogo insinuante e prático.

* * *

E' completo o "onze" espanhol? Não. Existe grande divergência entre os homens do ataque e os da defesa. Enquanto o quinteto ofensivo é integrado por cinco artistas, a retaguarda só dispõe de um elemento técnico: Ramalletes. Logo, não há uniformidade entre um e outro setor. Isto não quer dizer que seja fraca a defesa espanhola. Pelo contrário; se os atacantes empenham-se com classe nas jogadas, os de traz atiram-se com alma, esfalfam-se, são duros, dificilmente permitindo o sucesso dos adversários. Por isso, advêm dificuldades para a infiltração pelo campo espanhol.

* * *

Como sempre, não fugindo à tática predominante na Europa, o sexteto defensivo espanhol usa o W-M. Talvez não o execute com a perfeição dos inglêses, porque em todas as partidas Ramalletes é continuamente empenhado. Williams, arqueiro da Inglaterra, contudo, atua com tranquilidade a maioria do tempo das pelejas. Não vejo mesmo sistema defensivo mais sólido que o dos britanicos. Basta relembrar que quando a Inglaterra perde, não é por mais de 1x0. Se a bola penetra em seu arco, é porque houve notório engenho dos avantes contrários.

* * *

Conforme salientei, à base de rijidês é feito o sistema defensivo da Espanha. Jogadores fortes, robustos, que avançam com ardor e procuram tirar a todo o custo o balão do adversário. Não param. Insistem sôbre o elemento confiado a sua guarda. Proporcionam luta ferrenha. Às vezes, desorientam-se e começam a atirar bolas para fóra. Isto não acontece com os inglêses. Nunca ví um inglês atirar a bola pela lateral, propositalmente. De gênio latino, semelhante ao sul-americano, o jogador espanhol irrita-se facilmente e provoca atitudes incoerentes com os princípios de ponderação e disciplina. Por qualquer coisinha levantam os braços, fazem uma encenação dos diabos.

* * *

Essas atitudes provêm não só dos componentes da defesa, como dos atacantes também. Zarra, principalmente, reclama a todo o instante de seus próprios companheiros. Cruza os braços, em tom acintoso para o árbitro. Ví Gainza, por exemplo, domingo ultimo, ter um gesto revoltante e desafiar a torcida. São fatores que podem contribuir tanto para uma vitória brasileira na peleja que teremos com êles, como poderá servir para mexer com os nervos de nossos jogadores. E' mistér muito cuidado e aceitação dos craques patrícios.

* * *

Isto não impede, no entanto, que seja categorizada a seleção espanhola. Como aponto as virtudes, faço questão de dar a conhecer ao leitor amigo as inconveniências vivas em suas atuações. O ataque espanhol joga sempre em profundidade. Jogo veloz, desnorteante, representando mesmo a tão falada "fúria" que lhes deu tanta popularidade nos ultimos tempos. Penetrante, perigoso, formado por magníficos arrematadores, o ataque é uma peça harmoniosa, onde existe, acima de tudo, o conjunto, o entendimento, a força da compreensão mútua. Cinco dianteiros valentes, hábeis, inteligentes, que coordenam com felicidade as jogadas, provocando brechas constantes nas mais sólidas retaguardas. Assim é a vanguarda espanhola.

* * *

Até agora, a maior figura tem sido Ramalletes. Um goleiro que outro dia subiu à Primeira Divisão, quase anônimo, hoje convertido em astro mundial. Ramalletes é esperto e seguro. Não larga a bola nem por um decreto. Ví-o atuar duas vezes. Apenas uma falha teve Ramalletes, justamente contra a Inglaterra. Falha que não foi fatal, porque Alonso surgiu milagrosamente, no momento preciso de evitar o sucesso britanico. Os paulistas terão a oportunidade de vêr êsse notável guardião.

* * *

Depois de Ramalletes, a figura que mais me impressiona, é o centro-avante, Zarra. Jogador malicioso ao extremo, dotado de características que o distinguem mesmo no duelo com os mais valoroso zagueiros, Zarra é um dos grandes centro-avantes da atualidade. Depois de Ademir, Zarra merece ser classificado. Bassora teve um desempenho magistral contra o Chile. Não foi o mesmo na luta contra a Inglaterra. Ficou comprovado, todavia, que se trata de um ponteiro direito sagaz. Por isso, coloco-o como o terceiro homem da Espanha.

* * *

Gainza aparece em quarto plano. Ponteiro famoso na Europa, Gainza confirma suas aptidões. Atua com grande velocidade. Finta com perfeição. Seu companheiro de ala, Panizo, no prélio com a Inglaterra foi um colosso. Mas, é inferior a Bassora, Zarra e Gainza. Gonzalvo III, na defesa, é o homem que possue os melhores dotes técnicos. Os outros não se colocam no mesmo nível, mas, são dinamicos lutadores. A Espanha é um adversário capaz de tudo. Poderá levantar o campeonato. Torna-se necessária a máxima cautela de seus contendores, entre os quais está o Brasil.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

A MARCHA DO TEMPO - CAIRAM MUITAS "MASCARAS"!...



MAIOR EXTREMA ESQUERDA — Os ingleses foram eliminados, grande surpresa. Mas nem todos os seus craques decepcionaram. Finney é um dianteiro extraordinario. Superior a todos que se exibiram no mundial, mais completo que o grande Loustau. Finney é uma das joias atual do futebol britanico.

GRANDE ELOGIO — Bauer foi soberano no controle e dominio dos iugoslavos. Nos seus pés morreram inapelavelmente todas as tentativas de penetração dos europeus. Findo o belissimo espetaculo, o técnico inglês, Winterbotton, distinguiu-o com vasto elogio, apontou Bauer entre os maiores que já viu.

CALCULISTA FRIO — Winterbotton, técnico dos ingleses, não foi feliz no seu primeiro contato com o mundial. Nem o seu serenissimo futebol. A Inglaterra perdeu a coroa. E disso tem muita culpa o frio sistema de orientar a equipe do preparador. Até segundos preciosos se perderam na cobrança de faltas na derrota para a Espanha. Acabou-se a lenda...

EMPAFIA, DECEPÇÃO E DERROTA — Ainda houve delegação italiana que viesse ao Brasil mais antipatica do que a ultima que disputou a Copa do Mundo. Dirigentes desatenciosos, jogadores mal educados, técnico com mentalidade tacanha. Que diferença do saudoso Torino. Um clube que honrou a tradicional fidalguia da Italia.

PERIGO SUECO — Palmer já havia impressionado bem na temporada do Malmoe. Agora, no entanto, seu cartaz subiu muito mais. Bom controle, otimo senso, excelente como preparador. Sob o angulo técnico é mais perfeito que o da esquerda. E' um perigo para o Brasil no dificil cotejo de domingo. Os suecos são modestos, mas causam medo.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
URUGUAI (8) Maspoli; Mathias Gonzalez;; Tejera; Rodrigues, Vala; Andrade; Giglia, Julio Perez, Migues, Schiafino e Vidal. **BOLIVIA (0 Gutierrez; Acha e Bustamante; Greco, Valencia e Gueruel; Algaranaz, Ugarte, Oparelli, Gutierrez e Maldonado.** Primeiro tempo: Uruguai 4 a 0. Juiz: Reader (bom). Renda: Cr$ 160 720,00. Local: Belo Horizonte.	O Uruguai justificou o seu favoritismo abatendo espetacularmente a Bolivia. A partida transcorreu favoravel aos orientais que venceram com facilidade. Schiafino marcou nos primeiros cinco minutos dois gols para aos 25, Ghigia aumentar a contagem. Julio Perez, pouco antes do termino da fase, encerrou a serie inicial. Com 4 a 0 pró Uruguai nada mais se podia esperar dos bolivianos. Schiafino, Julio Peres e Migues (2) completaram a goleada. Varela, Andrade, Migues e Julio Perez foram os melhores entre os vencedores. Maldonado e Gutierrez salvaram-se entre os vencidos.
ESPANHA (1) Ramallets; Alonso e Gonsalvo II; Gonsalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza. **INGLATERRA (0) Williams; Remsey e Eckersley, Wright. Hughes e Dickinson; Stanley, Mortensen, Milburn, Payle e Finney** Primeiro tempo 0 a 0. Juiz: Galeatti (italiano) bom. Renda: Cr$ 2 510 214,50. Local: Estadio do Maracanã (Rio).	A Inglaterra, grande candidato ao titulo, foi eliminada pela Espanha por 1 a 0. A partida agradou imensamente. A primeira fase pertenceu aos britanicos que, no entanto, em virtude da falta de finalização, não conseguiram movimentar o placarde. Os ibericos procuravam assegurar o empate, pois, preocupavam-se muito com a defesa. Na etapa derradeira, os ingleses procuraram a todo custo o gol da vitoria que, por paradoxal que pareça, coube a Espanha, graças a uma eficiente cabeçada de Zarra. Depois do tento, os espanhois usaram e abusaram da cera, asegurando a vantagem até o final. Ramallets, Alonso, Puchades, Gainza e Zarra foram as grandes figuras dos vencedores. Wright, Ramsey e Finney destacaram-se entre os vencidos.
ITALIA (2) Moro; Blazon e Furiassi; Fattori, Remondini e Magli; Muccinelli, Pandolfini, Amadei, Capello e Carapelesse. **PARAGUAI (0) Vargas; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Leguizamon e Canteros, Avalos, Perez, Jara, Lopes Fretes e Unzain.** Primeiro tempo: Italia 1 a 0. Juiz: Mr. Ellis (inglês). Renda: Cr$ 855 770,00. Local: Pacaembu.	Na despedida, a "azzurra" apagou, em parte a má impressão frente a Suecia, e venceu com meritos o Paraguai por 2 a 0. Procuraram os paraguaios dar combate aos italianos com jogo classico. repleto de passes, deixando de lado seu contagiante entusiasmo tão nosso conhecido. Levaram, nesse particular, sensivel desvantagem, o que lhes custou a eliminação. Carapelese, recebendo de Amadei, aos 11 minutos, inaugurou o marcador. Tentaram reagir os "guaranis", porém, seu ataque que teimava em trocar passes jamais ofereceu perigo ao arco de Moro, com exceção de um chute de Lopes Fretes na trave. Na etapa final, prevaleceu o dominio paraguaio e como sucedeu na fase inicial, os italianos, em contra ataques, marcaram o segundo tento, por intermedio de Pandolfini. Destacaram-se na "azzurra" Fattori, Muccineli, e Amadei. Na equipe paraguaia, apenas Gonzalito e Gavilan impressionaram bem.
CHILE (5) Livingstone; Machuca e Alvarez, Farias e Rojas; Riera, Cremaschi, Robledo, Prieto e Ibanez. **EST. UNIDOS (2) Borghi; Keoughi e John Maca Livaney, Charles Colombo e Walter Bahr; Walace, Pariani, Gaerjens, John Souza e Edward.** Primeiro tempo: Chile 2 a 0. Juiz: Mario Gardeli (bom). Renda: Cr$ 94 740,00. Local: Recife.	Os Estados Unidos, não conseguiram reeditar a atuação contra os britanicos, permitindo aos andinos registrarem o primeiro triunfo, na derradeira apresentação. A partida agradou pela movimentação e pelos tentos seguidos. Os andinos sempre comandaram o placarde. Robledo, aos 20 minutes, abriu a contagem. Aos 33, novamente voltou a marcar. Na etapa final, os americanos reagiram e diminuiram a contagem, aos 45 segundos, por intermedio de Wallace. Minutos depois, John Souza, cobrando um penal empatou. Os andinos, no entanto, não se preocuparam e voltando ao ataque marcaram por intermedio de Cremaschi. Prieto e novamente Cremaschi encerraram o placarde. Cremaschi, Robledo, Prieto, Machuca, John Maca, e Wallace eis os que impressionaram favoravelmente.
BRASIL (2) Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. **IUGOSLAVIA (0) Markusic; Horvart e Brokutto; Tchaikovskp I, Bovanovitch e Djivitch; Vulkan, Mitic, Tomasevitch, Bobek e Tchaikovsky II.** Primeiro tempo: Brasil 1 a 0. Juiz: Grifiths (bom). Renda: Cr$ 4 619 682,00. Local: Estadio Municipal do Maracanã.	O jogo agradou imensamente e trouxe a torcida em "suspense", pois como se sabe, o empate eliminaria o Brasil. Aos 3 minutos, Ademir marcou o primeiro tento. Os balcanicos, n entanto, ofereciam resistencia e contra atacavam com perigo. Terminou a fase, com a vantagem minima dos brasileiros. Na complementar, embora se exibindo com maior classe, os nacionais demonstravam certo nervosismo em face do perigo que corriam. Zizinho, recebendo de Danilo, aumentou a contagem, criando maior confiança entre seus companheiros, que daí até o final jogaram mais a vontade, fazendo jus ao triunfo por contagem maior. Bauer, Danilo, Ademir, Zizinho e Barbosa foram os melhores entre os locais. Mitic, Horvart e Tchaikovski agradaram entre os visitantes.

COTAÇÕES DO MUNDIAL

Classificamos, esta semana, apenas os cinco primeiros colocados em cada posição, tomando por base a atuação na ultima apresentação nas semi-finais:

ARQUEIROS
1.o — Barbosa (Brasil)
2.o — Ramallets (Espanha)
3.o — Williams (Inglaterra)
4.o — Markusitch (Iugoslavia)
5.o — Moro (Italia)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Ramsey (Inglaterra)
2.o — Alonso (Espanha)
3.o — Horvat (Iugoslavia)
4.o — Augusto (Brasil)
5.o — Matias Gonzalez (Uruguai)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Juvenal (Brasil)
2.o — Gonzalvo II (Espanha)
3.o — Broketa (Iugoslavia)
4.o — Eckersley (Inglaterra)
5.o — Tejera (Uruguai)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Bauer (Brasil)
2.o — Tchaikowski (Inglat.)
3.o — Wright (Inglaterra)
4.o — Fattori (Italia)
5.o — Gonzalvo III (Espanha)

CENTRO-MEDIOS
1.o — Parra (Espanha)
2.o — Danilo (Brasil)
2.o — Varela (Uruguai)
4.o — Remondini (Italia)
5.o — Jovanovitch (Iugoslavia)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Andrade (Uruguai)
2.o — Puchades (Espanha)
3.o — Bigode (Brasil)
4.o — Dickinson (Inglat.)
5.o — Rojas (Chile)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — Muccinelli (Italia)
2.o — Gigghia (Uruguai)
3.o — Riera (Chile)
4.o — Bassora (Espanha)
5.o — Avallos (Paraguai)

MEIAS DIREITAS
1.o — Zizinho (Brasil)
2.o — Mitic (Iugoslavia)
3.o — Julio Peres (Uruguai)
4.o — Igoa (Espanha)
5.o — Pandolfini (Italia)

CENTRO-AVANTES
1.o — Zarra (Espanha)
2.o — Amadei (Italia)
3.o — Ademir (Brasil)
4.o — Miguez (Uruguai)
5.o — Robledo (Chile)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Panizo (Espanha)
2.o — Schiaffino (Uruguai)
2.o — Jair (Brasil)
4.o — Bobek (Iugoslavia)
5.o — Bader (Suiça)

FONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Finney (Inglaterra)
2.o — Gainza (Espanha)
3.o — Unzain (Paraguai)
4.o — Carapelese (Italia)
5.o — Vidal (Uruguai)

SELEÇÃO DA SEMANA: — Ficou assim constituida a seleção da semana: Barbosa; Ramsey o Juvenal; Bauer, Parra e Andrade; Muccineli, Zizinho, Zarra, Panizo e Finney.

CRAQUE DA SEMANA: — Com atuação impecavel contra a Iugoslavia, Bauer sagrou-se craque absoluto da rodada.

NUMEROS DO MUNDIAL

Após a terceira rodada do Campeonato do Mundo, são os seguintes os numeros do certame:

Artilheiros: Ademir (Brasil, Tomasovitch (Ing.), Schiafino ... (Urug) e Zarra (Esp.) com 3 goals; Jepsson (Suecia), Fatton (Suiça), Baltazar (Brasil), Basora (Esp), Vulkas (Iug.), Julio Peres (Urug.), Migues (Urug), Robledo (Chile) e Carapellesse (Italia), com 2 tentos; Jair (Brasil), Anderson (Suecia) Muccinelli (Italia), Mitic (Iug.), Cgnainov (Iug), Igoa (Esp), Mortensen (Ing.), Mannion (Ing), Pariani (USA), Bobek (Iug), Joe (USA), Jara (Parag), Lopes (Parag), Palmer (Suecia), Alfredo Brasil), Zizinho (Brasil) Pandolfini (Italia), Bader (Suiça, Artemenn (Suiça), Casarin (Mexico), Prieto (Chile), Walace (USA), e John Souza (USA), com 1 goal.

Arqueiros vazados: — Gutierrez (Bolivia) e Borghi (USA) com 8 goals; Livingstone (Chile), Vargas (Parag), com 4; Markusic -(Iug), com 3; Barbosa (Brasil), Willians (ing), com 2; Elzaguirre (Esp.) com 1; Moro (Italia), Maspoli (Urug.) e Ramallets (Esp.) com 0.

Colocação por serie: Serie Brasil — 1.o) — Brasil, com 1 p.p.; 2.o) — Iugoslavia, 2 p.p. 3.o) — Suiça, com 3 p.p. e 4.o) Mexico, com ' p.p.

Serie Italia: 1.o) — Suecia com 1 p.p.; 2.o) — Italia, 2 p.p. e 3o) — Paraguai com 3 pp.

Serie Inglaterra: — 1.o) — Espanha com 0 p.p. e em 2.o) — Inglaterra, Chile e Estados Unidos com 4 p.p.

Serie Uruguai: — 1.o) — Uruguai com 0 p.p.; 2.o) — Bolivia com 2.

A RENDA DO CERTAME

Brasil vs. Mexico (Rio) Cr$ .. 2.565.020,00 — Italia vs. Suecia (São Paulo) Cr$ 1.483;550,00 — Iugoslavia vs. Suiça (B. H.) Cr$ 376.871,00 — Espanha vs. Est. Unidos (Curit.) Cr$ 398,320,00 — Inglaterra vs. Chile (Rio) Cr$ .. 976.197,70 — Brasil vs. Suiça (S. Paulo) Cr$ 1.534.720,00 — Espanha vs. Chile (Rio) Cr$ ... . 663.288,00 — Suecia vs. Paraguai (Curitb) Cr$ 273.864,00 — Inglaterra vs. Est. Unidos (B.H.) Cr$ 310.875,00 — Iugoslavia vs. Mexico (Porto Alegre) Cr$ .... 320.410,00 — Brasil vs. Iugoslavia (Rio) Cr$ 4.619.082,00 — Italia vs. Paraguai (São Paulo) Cr$ 855.770,00 — Estados Unidos vs. Chile (Recife) Cr$ ..... 94.770,00 — Uruguai vs. Bolivia (B. H.) Cr$ 160.720,00 — Espanha vs. Inglaterra (Rio) .... 2.510.214,50.

Total 17.209.740,20.

AINDA FALTA UMA PENADA...

Se ha um concorrente que pode aguardar tranquilo o começo das atividades oficiais, esse é o São Paulo. Mal terminou o passado e já se movimentou no sentido de arregimentar reforços. Não cruzou os braços, displicentemente. Foi buscar Augusto e o transformou, num abrir e fechar de olhos, no substituto de Leonidas. Contratou Alfredo, promoveu o retorno de Leopoldo, conquistou Bovio, Dido, e lançou Saltore, Nejo e Marim. Completou de tal forma o seu plantel, que não chegou a sentir, nos amistosos, a ausencia de titulares como Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Friaça, nem o afastamento temporario de Mario, Remo e Teixeirinha.

DOIS VALORES PARA CADA POSTO

Com exceção de Saverio, que não tem um reserva à altura, conta o São Paulo dois valores para cada posição. Vejamos: Mario tem em Poy e Bertolucci verdadeiras "sombras", não sendo mesmo dificil que venha a ser "barrado" por um deles. Mauro, se bem que absoluto, encontra em Saltore um suplente credenciado. Bauer, Rui, e Noronha têm em Alfredo concorrente fortissimo, que pode se revezar com quaesquer deles, em eventuais emergencias. Há ainda Nejo, De Paula e Jacob, remanescentes do antigo onze de aspirantes.

No ataque, a situação é a mesma. Dido e Marim não têm, a rigor, a categoria de Friaça, mas são otimos reservas. Bovio ameaça, ao mesmo tempo, Ponce de Leon e Augusto, não estando, tambem, excluida a hipotese do aproveitamento de Leonidas, que ainda é capaz de reaparecer em boa forma, porquanto parece possuir o segredo da eterna juventude. Na meia esquerda, estão Leopoldo e Remo, aquele atualmente mais credenciado do que este, que parece já haver virado o "fio" e para a extrema esquerda há Teixeirinha e De Camilo, sem contar o proprio Friaça, que, como se sabe atua em qualquer posição do ataque.

Vê-se que o campeão está aparelhado para suportar os rigores de um torneio prolongado. Tem material de sobra para suprir ausencias decorrentes de contusões suspensões, tanto mais quanto os reservas possuem suficiente traquejo em partidas de responsabilidade. Para ficar completo o plantel, seria preciso que se pensasse, na conquista de um bom zagueiro para se revezar com Saverio.

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ TATICA DOS FINALISTAS

Os brasileiros, como sempre, apegam-se à diagonal — Inferiores os espanhois aos ingleses no sistema defensivo — Mais duros os uruguaios — Marcação por zona ou por setor e marcação homem a homem

O sistema inglês muito vulgarizado na Europa — Excepto os sul-americanos todos os demais concorrentes adotam a "WM" — Os brasileiros conheceram os mais variados estilos e viram bom futebol

Agora que partimos para as finais desse empolgante campeonato mundial, desejamos analisar as taticas e sistemas dos quatro concorrentes ao titulo. E' certo que existem divergencias nos sistemas dos quatro selecionados. Dois sul-americanos e dois europeus. Existe uma certa semelhança entre os primeiros e os segundos, já que permanece um criterio mais ou menos igual para os dois continentes.

* * *

Inicialmente, falemos da seleção brasileira. Não é novidade para ninguem que usamos a diagonal. Um sistema colocado em pratica no ultimo decenio. Popularizou-se no Brasil e se estendeu pelo continente. Possue a diagonal suas vantagens e suas imperfeições. A marcação é severa, talvez mais severa que a dos outros concorrentes, quando executada com rigidez e perfeição. A diagonal exige o ponta de lança, embora muitas vezes pareça inocuo. E' que o meia que joga do lado do medio avançado, consequentemente, tem que avançar tambem. Do contrario, haveria confusão e a diagonal não alcançaria sua finalidade. Uma vantagem notamos na diagonal sobre o "W-M". Existem sempre cinco atacantes escalando pelo campo adversario. Há, assim, ataque mais organizado.

* * *

Qual o sistema dos espanhois? Como sempre entre os europeus, os ibericos adotam o "W-M". Sua defesa pode não executa-lo com tanta eficiencia como o fazem os ingleses, lançandores da tatica. Quando os adversarios atacam, os espanhois se desesperam e se desorganizam mais depressa que os ingleses. Estes são sempre imperturbaveis. Sinal de que não há a perfeição desejada na defesiva espanhola. Em todo o caso, o centromedio está sempre vigiando o centro-avante e o meia esquerda conserva-se recuado, só avançando quando sente que pode largar o homem confiado à sua guarda. Aí está a inconveniencia do jogo espanhol, como de qualquer outro europeu. Tem que ser utilizado um atacante atrás, bem atrás. Ora, isto impede que a vanguarda esteja completa no assedio à cidadela adversaria. O meia esquerda espanhol esfalfa-se muito mais que o meia esquerda brasileiro, unicamente por essa razão.

* * *

Ultimamente os uruguaios estão adotando o sistema brasileiro. Tal como os espanhois em relação aos ingleses, os orientais não são tão perfeitos na diagonal quanto os brasileiros. Muitas vezes são mais duros, mais pesados, têm mais garra, apegam-se mais ao jogo viril. Mas, quando atacam o fazem com cinco homens na mesma linha e, evidentemente, têm que exigir mais trabalho da retaguarda que os enfrenta.

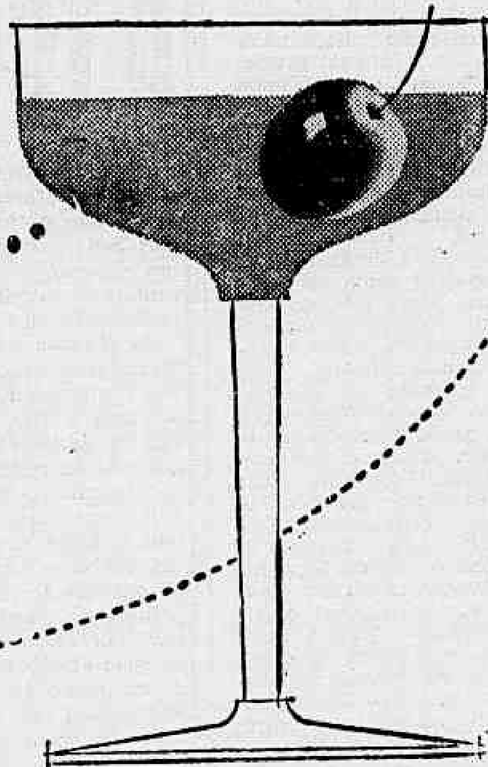
Como não podia deixar de ser, os suecos estão enquadrados no mesmo papel, na mesma função dos espanhois. Sistema estritamente europeu, de guarnecimento da defesa. Por isso, quando perdem, os europeus, dificilmente são goleados. Preferem perder de pouco, cobrindo a defesa. Só avançam quando têm certeza de êxito. Como se vê, sistemas completamente diferentes entre europeus e sul-americanos.

☆ GOLPE PROFUNDO...

O IV Campeonato do Mundo está prodigo em surpresas. Começou com a derrota da Italia, contra a Suecia; continuou com o empate imposto ao Brasil pela Suiça, e culminou com a derrota da Inglaterra, contra os Estados Unidos. Com exceção do primeiro, que afinal de contas não foi uma aberração, os demais resultados são dificeis de ser explicados. Talvez a razão de ser esteja no confronto de taticas diversas e ainda desconhecidas, uma das outras, como ocorreu com o Brasil, que se atrapalhou ante o bloqueio dos suiços. O fato é que, após a segunda rodada, os prognosticos se tornaram arriscados e os favoritos perderam muito do seu prestigio, tendo um deles — a Italia — sido alijada do certame, com serias perdas para o seu renome internacional.

O certo, é aceitar os resultados como normais, porque os selecionado que aqui estão vieram para disputar entusiasticamente o titulo. São equipes bem preparadas, que trazem o que há de melhor em seus respectivos paises. Os proprios norte-americanos, cujo futebol é ainda embrionario, possuem craques experimentados em varios jogos internacionais, inclusive contra conjuntos ingleses. Observadores e praticos como são, jogando sem a menor responsabilidade, podem muito bem, de vez em quando, pregar peças em contendores mais categorizados.

Delicias Dubar para o seu paladar...



LADIES' COCKTAIL

1/4 dose de Whisky Dubar...
1/2 dose de Cherry Brandy Dubar...
1 dose de Licor de Abricot Dubar...

... preparar no "shaker", com gêlo picado, servindo com cereja... Que delicia! Vamos tomar mais um? Sim, seus amigos ficarão encantados e você orgulhoso por ter oferecido um "drink" que satisfaz aos mais apurados paladares!

Há uma delicia Dubar para cada paladar



Licor de Cacau, Creme de Ovos, Licor dos Cardeais... outros três inigualáveis produtos da famosa linhagem Dubar

Produtos DUBAR

simples ou em cocktails – uma emoção sempre nova!

AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

S. PAULO, RUA FREDERICO STEIDEL, 156 – TEL 4-4559
RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 92 – TEL 22-5181
SANTOS, RUA MARTIM AFONSO, 143 – TEL. 2-4570

Standard

GALERIA DOS GRANDES DA EPOCA

Eleitos pelos consenso geral como as figuras do mudial cuja classe vai além da vulgaridade dos jogadores comuns — Dois brasileiros encabeçando o lote das mais notaveis expressões tecnicas do certame — Ramallets chegou como reserva e ascendeu rapidamente ao estrelato — Finney e Zarra são excepecionais

Consiste este trabalho, em classificar os cinco melhores elementos do campeonato mundial, em relação às partidas já disputadas nas semi-finais. Escolhemos para o primeiro lugar, Ademir. Aí está um avante completo. Em três jogos que disputou pelo Brasil, foi sempre figura destacada. Contra o Mexico, teve uma atuação soberba. Contra a Suiça, salvou-se do marasmo que dominou a vanguarda nacional. Contra a Iugoslavia, voltou a ser um espantalho, mercê de seus recursos que o colocam entre os melhores dianteiros do mundo, no momento Ademir prima por uma regularidade espantosa Seu maior rival neste certame, é Zarra. Mas, o centro-avante espanhol ainda lhe fica atrás. Ademir é muito mais completo que Zarra, principalmente porque atua em qualquer posição com a mesma eficiencia.

* * *

Depois, vamos classificar Bauer. O medio direito nacional foi um colosso na partida contra a Iugoslavia. Há muito tempo não vemos um futebolista ter atuação tão perfeita como a de Bauer naquela peleja. Foi o mesmo homem do primeiro ao ultimo minuto. Não se perturbou, nem quando a ameaça dos contrarios era mais forte. Bauer tem maiores meritos nesta classificação, quando nos lembramos que houve fartura de bons medios direitos no mundial. Wright, da Inglaterra, é um astro. Tchaikovsky I, da Iugoslavia, teve seguro desempenho. Gonzalvo III, depois de Ramalletes, é a grande figura da defesa espanhola. Nenhum, todavia, supera ou se iguala a Bauer que é mais classico e mais eficiente que todos os citados, considerados cartazes do futebol europeu.

* * *

Em terceiro lugar, colocamos Ramalletes. O arqueiro espanhol é um fenomeno. Firme, atento, agil, sem mascara e sem espetaculosidade, Ramalletes tem sido uma atração no mundial. Vimos duas partidas suas no Maracanã, contra o Chile e contra a Inglaterra. Em ambas Ramalletes teve desempenho sumamente eficaz, fazendo delirar o publico com suas assombrosas defesas que o incluem entre os melhores goleiros do mundo. Barbosa é seu rival mais direto. Todavia, o guardião nacional não foi tão empenhado em suas apresentações quanto Ramalletes que notadamente na partida contra o Chile foi impiedosamente castigado com chutes traiçoeiros dos avantes andinos, sem nunca se perturbar, porém. Pode ser que nas finais Barbosa o suplante. Até a esta altura, o lugar é de Ramalletes.

* * *

Em quarto lugar, aparece Finney, o ponteiro esquerdo da Inglaterra. Mesmo a despeito de já estar a caminho de sua patria, Finney conservou sua supremacia sobre os demais ponteiros. Gainza é o que pode competir com o defensor inglês. Gostamos mais de Finney que nas duas partidas em que o vimos atuar demonstrou plena capacidade, como a vante mais lucido da Inglaterra e o unico capaz de executar jogadas realmente primorosas, mercé das qualidades que possue de emerito avante. Finney é principalmente, um fintador espetacular. Com facilidade engana o adversario e vai sempre para a frente, nunca retrocedendo para fintar, o que lhe dá mais personalidade, pois, o grande defeito dos ponteiros atuais, é retardarem a jogada quando se dispõem a ludibriar o seu marcador.

* * *

Em quinto lugar, colocamos Zarra, o centro-avante da seleção espanhola. Jogador essencialmente classico e malicioso, Zarra deixou boa impressão desde a partida contra o Chile, no Maracanã. Tem o defeito de reclamar em demasia, sendo mesmo um elemento indisciplinado, que irrita. Isto não impede que seja um jogador valoroso. Não tivessemos um Ademir, e Zarra seria o melhor centro-avante do campeonato. Suas cabeçadas são uma ameaça para o arco contrario. Zarra cabeceia tão bem quanto Baltazar, embora o centro-avante corintiano seja mais habil em colocar o balão. Artilheiro de sua equipe, Zarra demonstra ser tambem oportunista, como aconteceu na luta contra a Inglaterra em que marcou o gol da vitoria num lance complicado

☆ ASSIM NÃO VAI...



Temos dito, e repetido, que Flavio Costa tem a mania dos medalhões. E' por isso que conserva Augusto no quadro nacional. O zagueiro vascaino já teve seus dias na seleção. Hoje é um veterano, que já não apresenta a elasticidade necesaria para lidar com atacantes velozes, acompanhando, no mesmo ritmo, as deslocações dos companheiros. Contra a Iugoslavia, teve duas "furadas" incriveis, no segundo tempo, quando a partida estava 1 a 0 e cada descida dos balcanicos produzia calafrios na espinha dorsal dos torcedores. Se, numa dessas ocasiões, a bola entrasse no arco de Barbosa, dificilmente chegariamos à vitoria, porque então os adversarios se fechariam na defesa e procurariam tirar partido do nosso nervosismo para dominar a situação. Felizmente, nada aconteceu. Mas, com a presença de Augusto na area, o perigo permanece. E' preciso que o tecnico cuide deste ponto, porque estamos em risco. O pior já passou, mas ainda não estamos garantidos. A menos que haja acentuada melhoria de Augusto, poderemos perder a Copa do Mundo por causa de uma "burrada" sua. Bauer tem estado excepcional, cobrindo os claros deixados por ela mas não é justo que seja sobrecarregado, mesmo porque, se vier a cometer um erro por excesso de trabalho no setor, ninguem lhe perdoará, como já aconteceu com Friaça, Rui, Noronha, Brandãozinho, Pinga, Baltazar e outros. E' preciso olhar para isto, porque assim não vai... SINCLAIR

UM INGLÊS LATINO...

De pequena estatura, quase tão louro como o Skoglund da Suecia, o medio direito da Inglaterra, Wright, é um dos valores mais completos dos britanicos e um dos mais perfeitos do campeonato. Joga no centro do campo, raro ultrapassando a linha divisoria, aparecendo melhor na defesa do que no ataque. Dos defensores ingleses é o que mais trabalha, formando com Finney a dupla de projeção da equipe. Tambem forma, com este, a dupla que joga mais à moda sul-americana, isto é, lutando bastante, correndo e fazendo jogo pessoal quando as circunstancia ajudam. Pode ser colocado no segundo posto, na classificação geral, vindo logo depois de Bauer. E' uma distinção bastante lisongeira, num certame em que pontificam valores como Chaikowski, da Iugoslavia, Gonzalvo III, da Espanha e Fatore, da Italia, que foi uma revelação contra o Paraguai. Wright acumula as funções de capitão do selecionado, em virtude de atuar no meio do campo, como os centro medios sul-americanos. Quando ataca, para desarmar o adversario, parece um pouco com Biguá. Luta do começo ao fim com a mesma disposição, e nisso é diferente dos companheiros, que nos pareceram exagerados na fleugma.

A TORCIDA VIGIA E CLAMA...

O Corintians ainda não conseguiu os elementos de que necessita para reforçar o quadro. A tarefa não é tão facil, mas com dois bons valores — um meia e um zagueiro — se colocaria em condições satisfatorias para o certame de 50.

As piscinas estão praticamente terminadas, e todos sabemos o que isso representará, dentro em pouco, para a vida do clube. Mas não se pode ignorar, tambem, que está fazendo falta um titulo ao Corintians. Desde 1941 que labuta em vão à procura do mesmo. Realizou prodigios de esforços, inclusive trazendo para o Parque São Jorge a figura incomparavel de Domingos da Guia, que, por muito tempo, foi uma de suas atrações. Nada adiantou. A má sorte, às vezes, declinio inexplicavel em outras ocasiões, tudo concorreu para que permanecesse, invariavelmente, nos postos secundarios. Grande parte da culpa coube ao criterio de troca continua de orientação técnica, que não permitia ao conjunto amadurecer suas virtudes coletivas. Nada, entretanto, justifica que se deixe como está para ver como fica... Ao contrario, é preciso lutar para modificar a situação. O Corintians necessita de um titulo, o mais depressa possivel. E' o seu passado que o exige. São os milhares de afeiçoados que pedem.

FALTAM RESERVAS

O quadro, como está, não está mau. Aliás, com a mesma constituição, exceção de Murilo que ocupou o lugar de Nilton, foi possivel a conquista do Rio-São Paulo, num confronto com os melhores do Brasil. Mas, a falta de reservas é que representa o perigo. Suponhamos que, por qualquer motivo, Baltazar não possa atuar. Quem será o seu substituto? Pode-se dizer o mesmo de Luizinho e Nelsinho, que não possuem suplente à altura, assim como Claudio e o proprio Murilo. A rigor, os unicos suplentes credenciados do Corintians são Cabeção e Lorena. Nos outros postos, permanecerá sempre o perigo. E' por isso que recomendamos a contratação de dois bons valores — um meia e um zagueiro — porque, daí, Belfare, poderia socorrer a zaga e a linha media, nas emergencias, e tanto Nelsinho como Luizinho jogam nas duas meias, podendo, portanto, remediar as situações. A rigor, porém, necessita de outro centro-avante, para a suplencia de Baltazar, mesmo porque este está necessitando de repouso.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

O valor mais destacado da seleção espanhola é o ponteiro esquerdo Gainza, considerado um dos grandes valores deste campeonato. Todos que o viram jogar ficaram impressionados com a sua eficiencia. Depois de amanha, Gainza se exibirá no Pacaembu', contra o voluntarioso quadro do Uruguai. Será marcado por Matias Gonzalez, outro jogador que tem se destacado ultimamente. Será, sem duvida, um duelo interessante. Estaremos atentos, para ver se, realmente, o famoso extrema dos ibericos é o "primus inter pares" da posição, no torneio mundial. Terá de jogar muito para superar craques como Finney, Unzain e Carapelese. Gainza é uma das atrações, para os paulistas, na primeira rodada da serie final.

DUAS SELEÇÕES DO MUNDIAL

Terminada a fase semi-final do mundial já se pode eleger os onze jogadores mais destacados até o momento. Entre varios nomes — Ramallets, Svenson, Williams e Barbosa — escolhemos o arqueiro da Espanha para ocupar a meta. Ramallets jogou contra o Chile e contra a Inglaterra e manteve sua cidadela invicta. E' bôa recomendação. Para zagueiro direito, desponta desde logo o nome de Ramsey, da Inglaterra. Firme e concienciosо, sem grandes arroubos, foi um dos bons valores do seu quadro. Na esquerda, Juvenal. Pode parecer exquisita a escolha deste jogador, mas deve-se considerar, em primeiro lugar, que há carencia de valores, nesta posição, e em segundo, que Juvenal reabilitou-se contra a Iugoslavia, realizado otima partida. Bauer, absoluto na asa media direita, superando Wright, da Inglaterra, e Tchaikowski, da Iugoslavia. No centro, Nordhal, da Suecia, que brilhou contra a Italia e ainda não foi superado, nem pelo proprio Danilo, que melhorou bastante. Na esquerda, vemos encontrar uma revelação do Uruguai, esse "pretinho" de raça que se chama Rodrigues Andrade. Ponta direita: Muccineli, o Claudio Italiano. Meia direita: Zizinho, apesar da "sombra" de Mannion e de Mitic. Centro do ataque: Zarra, da Espanha, autor do tento que eliminou a Inglaterra. Para a meia esquerda, temos dois nomes do Brasil: Jair e Ademir. Damos preferencia a este. Colocamos na ponta esquerda outro valor absoluto, como é Finney, da Inglaterra, que reputamos superior a Carapelese e Gainza,

Temos, então a seguinte seleção: Ramallets; Ramsey e Juvenal; Bauer Nordhal e Rodrigues Andrade; Muccineli Zizinho, Zarra, Ademir e Finney. Haverá, certamente, opiniões discordantes em algumas posições, mas há elementos cuja escalação certamente será aceita por todos como a de Bauer, Ademir, Zizinho e Finney, que não têm, de fato competidores atualmente. Pelo menos, pelo que demonstraram até o momento todos os candidatos.

Como escalaria o leitor o quadro "B"? Não é facil a tarefa. Williams, Svensson e Barbosa disputam a posição de arqueiro, mais ou menos em igualdade de condições. Alonso, Harvat e Neuri tambem apresentam iguais meritos para a zaga direita, enquanto na esquerda Ecklesley, Gonzalvo II e Brocketa. Wright e Tchaikowski são os candidatos à asa media direita; Danilo e Parra estão igualmente cotados para o centro da intermediaria. Na esquerda a coisa está facil, com Bigode francamente superior aos demais. Na extrema direita há Bassora e Ghighia; na meia Mitic e Mannion; no comando do ataque Amadei e Bentley; na meia esquerda Skoglund e Bobek, e na extrema Gainza, Unzain e Carapelese. Podem ser lembrados outros nomes, como Palmer, meia-direita da Suecia. Fatore, medio-direito da Italia, Parola, Bader, Baltazar, Lopes Fretes, Pandolfini, Mortensen e João de Souza, este ultimo dos Estados Unidos.

Depois de rigorosa escolha, em que levamos em conta as atuações nos varios jogos a que assistimos, optamos pelo seguinte conjunto reserva: Svensson; Alonso e Ecklesley; Wright, Danilo e Bigode; Ghighia, Mitic, Amadei, Skoglund e Gainza. Nós proprios fazemos restrições ao triangulo final, mas vejam que trio intermediario: Wright, Danilo e Bigode! E vejam que grande ataque, com dois meias excepcionais, dois pontas rapidos e finalizadores e um centro-avante cerebral como o veterano Amadei!

REIS DESTRONADOS

Os ingleses não conseguiram chegar às finais. Foram surpreendentemente derrotados pelos norte-americanos, e logo a seguir, quando se aguardava completa reabilitação, contra os espanhois, eis que foram novamente batidos, acumulando duas derrotas em tres jogos. O fato repercutiu largamente em todos os quadrantes do mundo, inclusive em Londres, cujos cronistas comentam, com amargura, a triste figura da seleção britanica. Entretanto, é justo reconhecer que conquistaram, no Brasil, o honroso titulo de campeões da elegancia e da disciplina, titulo esse que ninguem mais lhes pode roubar. Souberam manter, tanto no campo como fora dele, a tradicional linha de conduta que os faz respeitados por todos os esportistas. E, em que pese o fato, em si, da eliminação, não se pode negar que praticam futebol de primeira categoria, que somente não foi feliz neste primeiro contato no mundial, porque alguns dos seus homens não estiveram no mesmo nivel dos demais. As falhas surgiram principalmente no sistema ofensivo. Ficou-nos a impressão de que se a Inglaterra tivesse contado com um ataque mais realizador, fatalmente teria chegado às finais. Colocamos Williams, Ramsey, Wright e Finney, na mesma categoria dos maiores craques que participam do mundial. Há, ainda, um fato que vale como atestado da educação esportiva dos britanicos. Jamais perdem a dignidade. Derrotados, não desceram a excusas indelicadas, preferindo aceitar a realidade dos acontecimentos, a procurar circunstancias capazes de amenizar os reveses que sofreram. Embora vencidos, mostraram que não são idolos de pés de barro. Ao contrario, foram superiores na derrota, e isso significa muito em esporte. Um aperto de mão aos disciplinados defensores do futebol inglês, cujo quadro estampamos, numa sincera homenagem.



ADEUS A COPA !



O grande mal dos italianos foi terem subestimado o valor da Suecia. Tivessem colocado a melhor equipe no primeiro jogo, isto é, o mesmo quadro que venceu o Paraguai, e certamente teriam chegado às finais, justificando o titulo de campeões do mundo. Na segunda apresentação, ficou provado que o futebol da peninsula é bom. Pandolfini, Fattori, Moro, Amadei, Remondini e Mari deram maior desenvoltura à "Squadra Azzurra", a qual venceu, com absoluta autoridade, os paraguaios. A impressão deixada no segundo encontro foi das melhores, o que nos leva a crer que houve falta de orientação eficiente, na estréia. Lamentam os italianos a desclassificação da sua equipe, que estava a poucos passos da conquista definitiva da taça "Jules Rimet". Ao seu lado estão os brasileiros, que desejavam ver a "azzurra" nas finais. Não se trata, evidentemente, de mera simpatia, determinada pela afinidade entre as duas raças, mas de interesse pelo certame, pois é inegavel que o torneio mundial, na serie decisiva, seria grandemente valorizado com a presença dos campeões do mundo. Enfim, está consumada a eliminação, e só nos resta fazer-lhes um voto de feliz regresso. Não conseguiram, é verdade, deixar tão viva impressão como o Torino, mas, tanto quanto aquele, devem ter voltado com a alma satisfeita em vista do calor e do carinho com que foram cercados, no Brasil, pelos torcedores. Seus principais elementos foram Parola, Giovanini, Muccineli e Carapelese, na estréia, e Fattori, Remondini, Pandolfini, Amadei e os dois extremas, na segunda apresentação. No cliché, a renovada "azzurra", que a estas horas se encontra em viagem de retorno. Bôa viagem, amigos!

GRANDES NA DERROTA

A Iugoslavia figurou como o espantalho do Brasil, na serie semifinal. Enquanto passavamos modestamente pelo Mexico, e a seguir empatavamos com a Suiça, os eslavos iam "goleando", um a um, os seus adversarios, fazendo aumentar o pessimismo dos torcedores em relação às nossas possibilidades de chegar às finais. Para nós, tal fato não constituiu surpresa, porque sabiamos, e tivemos ocasião de advertir o tecnico nacional, que os balcanicos estavam preparadissimos e possuiam excelente plantel. Felizmente, imperou no cotejo Brasil vs. Iugoslavia a flama dos nossos jogadores, e graças a isso passamos pelo grande obstaculo. Confirmando os prognosticos, os eslavos cairam de pé. Não temos duvida em afirmar que seu quadro é superior ao da Suecia ,que ocasionalmente se classificou para as finais. E' superior tambem à Italia, igualando-se à Espanha e Inglaterra Talvez os espanhois possuam melhor conjunto, mas a Iugoslavia tem uma equipe de primeira categoria, onde pontifica Mitic, cujo estilo se assemelha ao de Zizinho. Ao lado de preparo fisico invejavel, eles nos apresentaram um padrão objetivo, que difere do nosso pela ausencia de filigranas, mas que tem a mesma velocidade e o mesmo sentido das redes. Seu valor mais alto é Mitic, que impressionou vivamente a cronica esportiva, mas ha outros gigantes no quadro, como Chaicowski, um medio de excelentes virtudes, Bobek, meia mourejador, tão bem como os nossos melhores construtores, sem falar em Horvat, otimo zagueiro, e Tomasevitch, centro-avante que chama a atenção pela presteza e acerto de seus chutes. Foi uma pena não terem chegado às finais. Mas... não havia alternativa. Ou eles, ou nós!



O BRASIL PRECISA TER

Os lobos famintos foram devorados pelos cordeiros que se tornaram ferozes — Brasileiros, unicos favoritos que ficaram — Inicio da historia: era uma vez, um candidato chamado Brasil... — O capricho demonstrou, mais uma vez, que gosta de armazenar o futebol — Ingleses e italianos derramam prantos de lamentações — Espanha, Uruguai e Suécia, um trio que exige reverencia — Aos craques e ao tecnico não compete excesso de confiança — Flavio é humano, mas, não será humano se se conversar na intransigencia e na teimosia comum — Antes e acima de tudo está o Brasil, unicamente o Brasil — Se a Iugoslavia empatasse após os gôls perdidos por Chico e as "furadas" de Augusto... — Os suecos não são o Malmoe — Não podemos contar com os juizes — Azon roubou-nos escandalosamente no Pacaembú — Griffits marcou impedimento numa bola cruzada da linha de fundo

☆ Escreveu **WILSON BRASIL**

1 — O Brasil está classificado para as finais. Não é novidade para ninguem. A novidade existiu enquanto o jogo era disputado no Maracanã. Agora, tudo é velho. O tempo novo vai chegar. Começará domingo proximo. Teremos outras novidades. Aparecerão outros detalhes. Transformar-se-á o panorama. Será ainda mais alegre ou mais triste. Acredito que não haverá ambiente funebre nem confusão. Onde passar o Brasil, a vibração será intensa, proclamando um grande campeão.

* * *

2 — Já não é tão dificil a consagração das cores nacionais. Dois favoritos tombaram. Foram por agua abaixo suas ilusões. Permaneceu de pé apenas um. E' o nosso Brasil. Os outros honrados com a classificação são poderosos. Não oferecem, porém, tanto perigo quanto aqueles que vieram como leões e voltaram como cordeiros. Pelo menos, é minha opinião sincera. Uma convicção que qualquer um tem o direito de externar. Aconteceu o impossivel. Os lobos famintos foram devorados pelos cordeiros que se tornaram ferozes.

* * *

3 — Qual será a historia das finais? Só o tempo poderá conta-la. Ainda é muito cedo para se redigir um romance. As idéias não estão devidamente concatenadas. Terão desenvolvimento quando a festa começar. Poderia dar inicio à historia, assim: Era uma vez, um candidato chamado Brasil. Todos os eleitores estavam do seu lado. Devia ganhar o pleito num campeonato mundial de futebol. E ganhou mesmo. Portanto, um começo de historia festivo para todos nós. Rezemos para que ela termine tambem assim. E terminará, se Deus quiser.

* * *

4 — Agora, mais do que nunca, o Brasil está capacitado. Como o estava, com Inglaterra e Italia no pareo. O favoritismo de nosso pais não adveio só porque Inglaterra e Italia foram alijados e fugiram da luta. De qualquer maneira, a cotação do Brasil era enorme. Praticando um futebol primoroso e, ainda, dono da casa, muitos prognosticos nos favoreciam. Tiveram sua solidificação esses prognosticos, depois que o impossivel surgiu e o capricho demonstrou mais uma vez que gosta de armazenar o futebol. Não passava no pensamento de qualquer cristão a eliminação da Inglaterra e da Italia. Nem mesmo depois que os bi-campeões perderam para a Suecia e os chamados reis sucumbiram ante a bisonha equipe norte-americana.

* * *

5 — Tudo é diferente. Nossos companheiros de favoritismo já regressaram às suas casas. Cabisbaixos, decepcionados, não crendo no azar de sua desclassificação, foram embora. Ingleses e italianos, amargurados, choram sua sorte. Enquanto isto, os brasileiros, favoritos que ficaram, bendizem as circunstancias que os conservaram na ofensiva de uma rija batalha por uma sublime conquista. Permanece o contraste entre a fisionomia feliz do Brasil e a fisionomia carrancuda da Inglaterra e da Italia. Sorrimos, enquanto eles derramam prantos de lamentações.

* * *

6 — Aí está a grande oportunidade. Isto não quer dizer que Espanha, Uruguai e Suecia não sejam adversarios respeitaveis. Pelo contrario; se obtiveram a classificação, é porque souberam justificar sua presença. Não seriam campeões de suas chaves, não tivessem aptidões para tal. O simples fato de terem deixado para trás dois favoritos, significa que se converteram em sensações. Sairam do anonimato de uma campanha, para entrarem na popularidade. Arregimentram credenciais para alcançar a vitoria final. Espanha, Uruguai e Suecia, um trio que exige reverencia pela maneira sensacional com que galgaram a essa posição de finalistas.

* * *

7 — Estou mais otimista, na verdade, como devem estar todos os brasileiros. Aos craques e ao tecnico, no entanto, não compete excesso de confiança. O cronista e o torcedor têm o direito de acreditar em triunfos retumbantes, em esmagamento dos contendores que o Brasil terá pela frente. O tecnico e os jogadores não podem pensar assim. Para eles todos devem ser poderosos e invenciveis. Sua convicção tem que se basear na pujança dos competidores, prevalecendo, então, o fito de quebrar essa invencibilidade. Não me canso de advertir: O Brasil sofreu desastres, muitas vezes, porque houve confiança e otimismo em demasia dos jogadores. Um titulo mundial não é brincadeira. Para obtê-lo, torna-se necessario que sejam aliados à classe e virtudes tecnicas de nossos craques, o cuidado, a precaução e a certeza de estarem enfrentando equipes durissimas de serem vencidas como, de fato, o são, Espanha, Uruguai e Suecia.

* * *

8 — Não nos esqueçamos de que persistem defeitos na seleção patricia. Não está completa. Exige reparos para que seja alcançada a perfeição. Esta é dificil e quase impossivel, mas, pode haver aproximação à perfeição, se Flavio Costa patentear isenção de animo e espirito de imparcialidade. Precisa o tecnico procurar servir exclusivamente ao Brasil. E isto só conseguirá, quando se convencer de que os erros têm sido motivados pelas suas [...]ixões. [...] conheço que Flavio é humano. Mas, não será human[o] se se [con]servar na intransigencia, na teimosia que amofina o fut[ebo]l nacio[nal].

* * *

9 — Flavio Costa deve estar de acordo, por exemplo, [q]ue Chi[co e] Augusto foram as unicas peças destoantes na g[ra]nde vit[oria] sobre a Iugoslavia. Sendo mais brasileiro e menos va[sc]aino, Fl[avio] completará a equipe. Estando em condições fisicas [sa]tisfato[rias,] Santos e Rodrigues devem merecer a preferencia do [te]cnico. [...] que não estou sendo regionalista, porque reclamo a pr[es]ença de [...] elementos do futebol carioca. Nunca me interessou [reg]ionali[smo] quando se trata da formação da seleção do Brasil. Ant[es] e acim[a de] tudo, está o Brasil, unicamente o Brasil.

* * *

10 — Lembre-se o treinador patricio de uma coisa: S[e a] Iugosl[avia] empatasse, após aqueles lances em que Chico p[erd]eu gol[s] feitos, qual seria o desfecho da pugna? Se o ponteiro e[sq]uerdo iu[gos]lavo estivesse esperando a "furada" espetacular de Au[gus]to, qu[e] permanecia o 1x0 no marcador, como seria a continua[çã]o da b[ata]lha? Está certo que estou citando o terreno das hipote[se]s. Mas, poderá o Brasil contar sempre com o erro e o descuid[o] do adv[ersa]rio, nas falhas de seus defensores. Não marcasse Zizi[nh]o o se[gundo] do gol, talvez tudo fosse diverso e as caracteristicas d[o] embate [to]massem um rumo desagradavel para nossas cores. E[ss]as refle[xões] devem ser tambem as reflexões de Flavio Costa, que se[mp]re me[receu] meu apoio nos momentos mais cruciantes, como no e[m]bate c[om a] Suiça.

* * *

11 — Confesso que me senti contente e feliz, quando [...] que F[lavio] Costa, finalmente, depois de muitos jogos contra [eq]uipes [...] péias, recomendou uma chave e um sistema que aniquil[ou] o "W[-M]". Isto só aconteceu na peleja com a Iugoslavia. Se ti[ve]sse ad[otado] o mesmo critério contra a Suiça, os helveticos sairiam [d]o Pacae[mbu] com uma goleada. Jogando mais recuado o ponteiro di[rei]to e c[...] incursão de Bauer pelo campo adversario, justament[e] onde [...] o corredor provocado pela marcação em "W-M", alé[m] da pe[rma]nencia de Danilo mais atrás, evidentemente, teria que [...] aniqu[ilar] a tatica da Iugoslavia. Precisavamos disso no jogo [...] os [...] e Flávio jamais se lembrou de dar a mesma o[rie]ntação [aos] jogadores.

* * *

12 — Lembro-me bem que naquele jogo com a Suiça, h[ou]ve a t[enta]tiva dêsse aniquilamento do bloqueio na área de [no]ssos a[dver]sarios. Bauer avançou como o fez contra a Iugoslavia. Mas, [...] esqueceu-se de mandar Alfredo recuar na segunda fa[se]. O [resul]tado, veio, mas, funesto. Os suiços sustentaram a luta [...] não [...] meio de penetração de nossos avantes que se limitava[m] a faze[r] jogo irritante, trocando "passes" em demasia na m[eia] lua, [...] abrir campo na area para a infiltração que se exigia [...]ela a[...] Aí residiu o segredo do insucesso que fez brotar a[...] ameaç[a de] linchamento de Flávio, nas ruas do Rio de Janeiro, [...] ch[...] ao aeroporto Santos Dumont.

* * *

13 — Para o duelo com os espanhois talvez a tatica n[ão] tenh[a de] ser diferente. Pelo menos Flávio precisa recomen[da]r vigi[lancia] perfeita aos cinco atacantes, todos eles perigosos e [h]abeis, [...] capacidade para burlarem a guarda dos craques patri[ci]os. Q[...] à destruição do sistema defensivo, as instruções n[ão] poder[ão ser] outras senão aquelas empregadas na contenda contra [o]s iugos[lavos,] que redundaram em beneficio imediato. A atenção n[ão] pode [...] abalos. Qualquer cochilo será fatal e acarretará a [m]aior [...] trofe então conhecida na historia do futebol brasileiro. Teme[...] vencer. Não pela força, mas pela excelencia do nosso [fu]tebol, [...] recursos que sempre o dignificaram nos cotejos mai[s] arduo[s].

* * *

14 — O ataque em massa, poderá constituir nossa mel[ho]r arm[a em] todos os jogos. Já conhecemos bem os uruguai[os]. Co[...] ainda não enfrentamos uma vez siquer os espanhois, na [...]alida[de] suecos não são o Malmoe. Seu poderio é indiscutivel. [...] con[...] não haveria razão para os triunfos que lhes deram u[m] lugar [entre] os finalistas. Para vencer e romper a muralha es[pa]nhola [...] necessario o ataque continuo, com escaladas velozes, [s]em [...] Basta que haja o mesmo ritmo observado na refrega co[m] os [iugos]lavos. Não empreendessem nossos elementos avançad[os] à ba[se de] rapidez, com deslocações e jogo de primeira, certament[e] estar[iamos] hoje, amargurados, com os corações aflitos e inconsol[av]eis.

* * *

15 — As duras provas estão chegando. Torçamos [p]ara [...] jogadores em condições fisicas precarias se rec[up]erem. [Pre]cisamos de Santos e de Rodrigues. Falta a Augusto [...] mob[ilidade] que o distinguiu em outros confrontos importantes. [...]za-se [...] briar com facilidade pelo ponteiro contrario. E G[...]nza [...] brincadeira. Está provado que Chico não é ponteiro qu[e] deixo[...] quila a torcida. Foi chocante sua conduta contra [a] Iugo[slavia.] Rodrigue tem mais controle, tem mais classe, é mais [...]utado[...] bolas que Chico perdeu seriam tentos se caissem nos [pé]s de [Rodri]gues. Acho que Fávio Costa não pode mais titubea[r]. Se [...] obedece mais que os outros, não importa, quando s[...] obe[...] perde o efeito, em virtude de seus escassos predicados. [N]ão a[...] que Rodrigues seja cabeça dura. E se Rodrigues n[ão] pud[er] se recorra novamente à deslocação de Friaça. Será a [s]olução [...] convincente para esse problema que pode não preocup[a]r o t[ecnico,] mas, preocupa intensamente a critica e os torcedor[es].

* * *

16 — Nêsse instante decisivo para as nossas preten[sõ]es, [...] cautela será minima. Os fatores adversos num[a] part[ida de] tamanha responsabilidade são inumeros. Vejam a[s] arbit[ragens] por exemplo. Não podemos contar com a complace[nci]a de [qual]quer juiz. Apenas um, foi correto. Mister Reader [co]nfirm[ou sua] honestidade, seus conhecimentos, sua competência. [P]oderia[mos dizer] o mesmo do espanhol, Azon e de Griffits? Não. A[zon] roub[ou-nos] escandalosamente no Pacaembu. Foi uma especie de [p]adrin[ho dos] suiços. Griffits marcou impedimento numa bola que [Chi]co [cruzou] da linha de fundo, depois que Zizinho marcou o gol. [...] não [...] o penalti de Stancovic em Ademir. Daí, a necessida[de] de c[...] ensão dos craques nacionais. Evitem ao maximo as [fal]tas n[as pro]ximidades de nossa area e não reclamem dos apitado[res] por[que] poderão demonstrar excesso de energia e autoridade [e]m os [brasi]leiros, em favor de nossos adversarios.

PROTEÇÃO

Para os esportistas!

Confeccionada para protejer as articulações, com material escolhido e sob a orientação de técnico esportista a Faixa-Tornozeleira Piraquara, dá segurança, confôrto e eficiência.

Faixa-tornozeleira
PIRAQUARA
PATENTEADA

Faixa PIRAQUARA caminho para a vitoria

Ind. Artefatos de Tecidos "PIRAQUARA" S. A.
Rua Marquês de Itu, 58 - 13.º and. - Fone: 6-5972
Cx. Postal 4649 - São Paulo

LLOYD

Dr. SIGA aconselha:
SEAGERS
Gin ou Ginibitters
SEAGERS DO BRASIL S.A.

LEITURA PREJUDICADA

R GRANDE CAUTELA!

suas ixões. Re-
mar se con-
fut l nacional.

plo, ue Chico e
a g nde vitoria
va ino. Flavio
cas atisfatorias,
do nico. Veja
pre ça de dois
ionalismo,
Ant e acima de

: S Iugoslavia
co eu gols já
ro e erdo iugos-
Au sto, quando
inua o da bata-
pote s. Mas, não
cuid do adversa-
Zizi o o segun-
as embate to-
s. E s reflexões
e se re mereceu
no e pate com a

ndo que Flávio
ntra uipes euro-
iquil o "W-M".
Se ti se adotado
iam Pacaembu
ro di ito e com a
nent onde existe
alé da perma-
que aniquilada
go m os suiços
a o tação aos

ça, h ve a tenta-
a de ossos adver-
avi Mas, Flávio
la fa O resul-
lut não havia
tava a fazer um
a m lua, sem
igia ela altura.
ar a ameaça de
ro, à a chegada

ica n tenha que
omen vigilancia
os e abeis, com
patri s. Quanto
s n podem ser
ntra iugoslavos,
ão n pode sofrer
rá a aior catas-
ileiro. Temos que
nosso tebol, pelos
mai arduos.

a mel r arma, em
ugua . Contudo,
s, na alidade. Os
ivel. contrario,
m u lugar entre
a es ahola, será
elozes em recuo.
ga co ra os iugos-
ancad à base de
amen estariamos,
consol eis.

amos ara que os
e rec erem. Pre-
gusto mobilidade
es. a-se ludi-
E G nza não é
iro q deixe tran-
ntra Iugoslavia.
mais utador. As
nos s de Rodri-
itubea Se Chico
ado s obediencia
ados. ão acredito
es n puder, que
erá a olução mais
reocu r o tecnico,
redor

preten es, toda a
s num partida de
am a arbitragens,
aplace a de qual-
ader firmou sua
cia. oderia dizer
. A roubou-nos
eie de adrinho dos
que ico cruzara
gol. não marcou
essida de compre-
o as as nas pro-
i'ada porque eles
idade m os brasi-

A EXPOSIÇÃO *domina*



também em
trajes esportivos

Conjunto para a
"COPA DO MUNDO"

Prático... Moderno... Econômico! Eis porque êste é o conjunto esportivo 100% aprovado para você assistir elegante e confortàvelmente às emocionantes pelejas do Campeonato Mundial de Futebol! Marque um tento... comprando já um Conjunto para a "Copa do Mundo"!

Paletós em casimira de pura lã Diversos modelos em padrões modernos. Desde.... $420

Calças em ótima casimira mescla. Várias côres. Todos os tamanhos.... $320



às bas feiras A Exposição ficará aberta até 9:30 h. da no'te.

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição

Pr. Patriarca, esq. São Bento
Av. Rangel Pestana, 2135

Standard-Et-361

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

MON TALISMAN: FORÇA DESTACADA NO GRANDE PREMIO

GRANITO, VIUVA ALEGRE, RORIGA, ALELUIA, ARAL, BRUXA E JABORANDI INTERVIRÃO COM "CHANCE" DE VITORIA NAS PROVAS RESTANTES DA DOMINGUEIRA

SABADO

1.o Pareo em 1.300 metros

Destacam-se tres nomes nesta prova, Ibotí, Jade e Jonjoca. Andam em muito bom estado de preparo os referidos bucefalos conforme da ultima vez em que correram. Daremos o nosso voto ao cavalo Jonjoca, que ao reaparecer produziu ótima corrida. Para a formação da dupla preferimos Jade. Iboti a postos, e quanto aos restantes, somente aos azaristas.

2.o Pareo em 1.400 metros

Nesta eliminatoria para produtos nacinais de tres anos, vemos em Frutuoso o nome da prova. Pois vem de segundo para Nankim e dificilmente será derrotado desta feita. Don Funfas e Garimpeiro que irá estrear deverão disputar renhidamente o segundo lugar. Diamante Rubro um excelente azar. Os demais é dificil conseguir algo. Frutuoso e Garimpeiro nossa formula favorita.

3.o Pareo em 1.200 metros

Maugé ganha destaque sob estes modestos competidores que terá que enfrentar no pareo de três anos ganhadores de uma corrida. Ball, deverá formar a dupla pois sua atuação no classico de domingo ultimo foi muito boa. Nankim que saiu de perdedor em sua segunda tentativa pode contrariar os nossos prognosticos e deverá ser encarado como um bom azar. Quanto aos restantes muito dificil qualquer exito.

4.o Pareo em 1.400 metros

Edopuva deverá ser a maior favorita da sabatina pois fará o seu reaparecimento numa turma despida de qualquer valor. Não poderá perder mesmo este pareo. Agora quanto à formação da dupla inclinamo-nos por Jaboty, que corre muito bem nesta raia e distancia. Jaguara que vem de boa "performance" é o nome seguinte da prova. Quanto aos outros animais não estão na carreira.

5.o Pareo em 1.400 metros

Miss Kid, Libia e Rosa de Maio, deste trio sairá a ganhadora desta prova. Daremos nossa preferencia à primeira das referidas eguas, pois que vem correndo com muita regularidade nesta turma. Libia, que perdeu o segundo para Cirilla no olho mecanico será a nossa indicação para a formação da dupla. Rosa de Maio que chegou de S. Vicente é o "tertius" da prova. As outras competidoras sem "chance" de derotar as nossas favoritas.

6.o Pareo em 1.300 metros

Este é o pareo que reune os melhores animais da sabatina. Lumiar e Doceamargo, farão os seus reaparecimentos em turma fraca para os seus recursos. Preferimos o primeiro pois vimos um seu trabalho em muito bom tempo. Quanto ao segundo terá contra si o longo afastamento das pistas, porque esteve em cura muito tempo todo e não tem nenhum trabalho forte para este compromisso. Corsario Negro e Hausto darão muito trabalho aos já falados animais. Preferimos mesmo o Corsario Negro para a dupla.

7.o Pareo em 1.300 metros

Irum, Xalimar, Hamlet e Cancionero, são os nomes que se impõem neste pareo de encerramento da sabatina. Preferimos o primeiro, mesmo porque é melhor do que seus competidores e irá abordar uma distancia dentro de seus recursos. Cancionero que vem de vitoria nesta mesma turma mas em distancia maior poderá com peripecias favoraveis derotar o nosso preferido. Xalimar depois do seu ultimo fracasso descançou o tempo necessario e irá à raia muito bem preparada e em condições de se reabilitar. Hamlet o melhor azar do pareo. Quanto aos demais somente aos azaristas inveterados.

DOMINGO

1.o Pareo em 1.500 metros

Granito, fará o seu reaparecimento em muito bom estado de preparo e numa turma que não o intimida. E' força destacada do pareo. Bitter, Espargo e Jovial vão proporcionar uma bonita disputa para o segundo lugar. O primeiro é candidato do retrospecto, o segundo na raia de grama renda mais e o terceiro, caso o seu joquel não se precipitar no final, poderá dominar os já citados animais. Daremos mesmo o nosso voto para o segundo lugar ao Jovial.

2.o Pareo em 1.500 metros

Voltará a publico a discutida egua Viuva Alegre ,neste pareo para produtos estrangeiros. Dizem que o seu piloto da prova passada em que ela correu, não disputou. Vamos ver desta feita o que irá ela produzir, pois que estado não lhe falta e o seu tratador acha que não pode perder. Sua mais seria competidora será a Evadne que contará com o reforço de Habla. Lindo Pial e Caperucita deverão aguardar melhor oportunidade.

3.o Pareo em 1.200 metros

Vamos preferir neste pareo a egua Roriga, que vem de ótima "performance" nesta mesma turma e correrá em parelha com Byron que desencabulou a semana passada. Ruivo, se a prova se desenrolar na grama será um osso duro de roer e mesmo a egua Isaura tambe mproduzirá boa corrida na grama. Amaurá, deverá ser o mais serio competidor da Liverpool, o melhor azar do pareo. Os demais muito fracos para nossa favorita em qualquer raia. almejarem algo.

4.o Pareo em 1.500 metros

Aleluia deverá continuar a série de brilharecos que vem conquistando a custa destes mesmos competidores que terá que enfrentar outra vez! Astuciosa e Cigarrilha, travarão bonita luta para a formação da dupla. Preferimos a segunda pois que atravessa uma feliz fase de "entrainement" e abordará distancia dentro dos seus recursos. Astuciosa ficará como o "tertius" da prova. Os demais, somente aos azaristas.

5.o Pareo em 1.500 metros

Mon Talisman tem demonstrado ser o lider da geração que se iniciou em fevereiro ultimo. Tem uma campanha curta mas brilhante pois ainda não entrou descolocado em suas apresentações em defesa da jaqueta de seu criador. Será sem duvida o favorito do publico apostador e o nosso tambem. Jasmineiro é o nome seguinte da porfia, mesmo porque suas atuações têm sido muito boas. Malahir e Grey Prince são dois ótimos azares. Cacatú foi uma inscrição posta fora ou foi simples vaidade de seu proprietario. Portanto daremos as nossas preferencias ao Mon Talisman e Jasmineiro, e como melhor azar Malahir.

6.o Pareo em 1.500 metros

Aral, Esperado e Eva formam o trio que ganha destaque nesta prova. Aral confirmando a sua ultima corrida, levará de vencida os seus competidores de agora. Esperado e Eva vão disputar com unhas e dentes a formação da dupla, vamos preferir o cavalo por ser mais duro no final, ficando Eva para o placê restante. Strong, é um ótimo azar. Os restantes competidores somente aos azaristas.

7.o Pareo em 1.500 metros

Predomina o equilibrio neste "handicap" em que intervirão animais de alguma classe. Bruxa ganha um ligeiro destaque entre seus competidores, Baritono, pelo peso leve que irá deslocar é o nome seguinte. Lufa-Lufa, que ao reaparecer não o fez de todo mal poderá desta feita levar a melhor sobre os nossos favoritos. Adail, a postos. Os demais sem pretenções de derotar os nossos preferidos.

8.o Pareo em 1.609 metros

No "salve-se quem puder", predomina o equilibrio pela distribuição de peso que cada animal terá que deslocar. Jaborandi, será a nossa indicação para o posto de honra e para a formação da dupla vamos preferir a egua Dabá, isto tudo se a corrida for na grama. Passando para a areia, daremos a nossa predileção para a parelha "um" formada por Gazela e Lucky Lady. Celeuma, que venceu muito facil em seu ultimo compromisso deverá ser encarada como um dificil obstaculo de ser transposto. Quanto aos demais somente para os caçadores de "poules" altas.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
	1	Iboti, Santos	58
	"	Porsicanta, Altran	58
2	(2	Jade, M. Cataldi	58
	(3	Haragano, A. Cataldi	58
3	(4	Jonjoca, A. Nery	58
	(5	Prince d'Or, H. Molina	58
4	(6	Itapitanga, D. Garcia	56
	(7	Festa, I. Lemoski	56

2.o PAREO — 1.400 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	(1	Frutuoso, Zamudio	55
	(2	Kastri, E. Vieira	53
2	(3	Don Funfas, P. Vaz	55
	(4	Mono Solo, H. Molina	55
3	(5	Garimpeiro, J. Carvalho	55
	(6	Malagueta, O. Rosa	53
4	(7	Diam. Rubro, O. Reichel	55
	(8	May Flower, R. Pacheco	53

3.o PAREO — 1.200 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
	1	Maugé, L. González	55
	2	Ball, O. Rosa	53
3	(3	Delfos, L. Osorio	55
	(4	Justa, J. Carvalho	53
4	(5	Nankin, R. Urbina	55
	(6	Safira Ceylão, O. Reichel	53

4.o PAREO — 1.400 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
	1	Edopuva, R. Zamudio	56
2	(2	Jaguara, O. Rosa	56
	(3	Arapuan, J. P. Sousa	58
3	(4	Bacuri, W. Raimundo	58
	(5	Jaty, L. González	56
4	(6	Jaboty, D. Garcia	58
	(7	Chana, N. Pereira	56

5.o PAREO — 1.400 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	(1	Miss Kid, O. Reichel	56
	(2	Fazendeira, M. Cataldi	56
2	(3	Libia, Signoretti	56
	(4	Rosa de Maio, O. Rosa	56
3	(5	Mazuma, R. Zamudio	56
	(6	Juritizinha, J. P. Sousa	56
4	(7	Javaneza, D. Garcia	56
	(8	Cambiú, J. Alves	56

6.o PAREO — 1.300 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
	1	Luminar, O. Rosa	58
	2	Corsario Negro, Tucilo	54
3	(3	Hausto, P. Mauzzan	56
	(4	Lagrange, L. González	54
4	(5	Doceamargo, P. Vaz	56
	(6	Basca, F. Sobreiro	54

7.o PAREO — 1.300 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Ks.
1	(1	Irum, L. González	58
	(2	Cipó, N. Pereira	54
	(3	Sult, Françoso	48
2	(4	Xalimar, O. Rosa	54
	(5	Hamlet, P. Vaz	58
	(6	Marlem, Greme Junior	58
3	(7	Cancionero, Altran	54
	(8	Cometa, L. Lobo	58
	(9	Mago, R. Zamudio	56
4	(10	Carandá, Taborda	48
	(11	Platinada, Palacci	50
	(12	Giralda, J. Alves	52

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

1 (3, 4, 7	1 (2, 3, 5	1 (4, 5, 7

DOMINGO

3 (4, 5, 8	2 (1, 3, 5	3 (1, 2, 5

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

Maugé
Edopuva
Miss Kid
Lumiar

DOMINGO

Granito
Aleluia
Mon Taliman
Jaborandi

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Jonjoca — Jade (23) — Iboti
Frutuoso — Garimpeiro (13) — D. Rubro
Maugé — Ball (12) — Nankin
Edopuva — Jaboty (14) — Jaguara
Miss Kid — Libia (12) — Rosa de Maio
Lumiar — C. Negro (12) — Doceamargo
Irum — Cancionero (13) — Xalimar

DOMINGO

Granito — Jovial (14) — Bitter
V. Alegre — Evadne (13) — Caperucita
Roriga — Amaurá (13) — Ruivo
Aleluia — Cigarrilha (23) — Astuciosa
M. Talisman - Jasmineiro (23) - Malahir
Aral — Esperado (22) — Eva
Bruxa — Baritono (24) — Lufa-Lufa
Jaborandi — Dabá (34) — Celeuma

RIO DE JANEIRO

SABADO

Ariró — Hanibal (14) — Dembirú
Bertuclo — Tusca (24) — Polarina
Perfilouco — Fra-Diavolo (12) — Bombo
Caoré — Hipocrita (12) — Carinho
Lordship —Loio (13) — Normalista
Phaleron — Etincelle (13) — Fausto
Taruman — Pilantra (12) — Urubixaba
Aquila — Luetzow (13) — Javanês

DOMINGO

N. Looses — Leste (24) — Guaranizinho
Lily — Chatelaine (14) — Nuvem
Croydon — Odon (14) — Corallaco
Torpedo — Nacar (13) — D. Antonico
Selvatico — Scarlet Orb (12) — Coraje
Habanera — Indico (14) — Illiada
Tirolesa — Negrusa (13) — Loreta
Forget — Lover Moon (14) — Palmeiras

JOCKEY CLUB

STUD BOOK PAULISTA

EXPOSIÇAO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 10 de julho vindouro, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná no ano hipico de 1948-1949, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no recinto do Hipodromo Paulistano, em Cidade Jardim.

São Paulo, 15 de junho de 1950.

CELSO JUNQUEIRA MEIRELLES

Diretor do Stud-Book Paulista
em exercicio.

PAGINA DOS CONSULENTES

BENITO ARAUJO (Anapolis) 1 Já remetemos os numeros solicitados. 2) Goias perdeu por 5 a 0, o jogo a que se refere. Quadros — Goias: Paulista; Escobar e Salim; Pão Duro, Celio e Osvaldo; Pugliesi, Quelé, Zeca, Navarra e Loló — Santa Catarina: Luis I; Fateco e Arecio; Rubino, Chocolate e Jaimo; Filipinho, Zabot, Teixeirinha, Tião e Saul. Gols: Saul (2), Filipinho (2) e Tião. Juiz — Artur Janeiro, da Federação Paulista de Futebol. Renda: 16 200,00.

HAROLDO VAZ (Capital) 1 O onze campeão do Flamengo em 1914, foi o seguinte: Baena; Pindaro e Neri; Curiol, Miguel e Galo; Arnaldo, Baiano, Borgheth, Riemer e Raul. 2) Em 1927; Amado; Herminio e Helcio; Benevenuto, Seabra e Flavio; Newton, Vadinho, Nono, Fragoso e Moderato. 3) Sim, em 1930, o Palestra deixou o campo por não aceitar como justa a anulação de um tento contra o Corintians.

PUDICO (Capital) 1 Seu quadro do Palmeira para 50: Oberdan (Lourenço); Turcão e Sarno; Mexicano, Nelson Adans e Fiume; Nestor, Canhotinho, Rodrigues, Jair e Brandãozinho (Lima). 3) Boa a sua seleção

ROBERTO PAULO FLAUTO (Capital) — 1) — O quadro da Espanha que abateu o Brasil no campeonato mundial de 1938, foi o seguinte: Zamora; Ciarico e Quincoces; Cillauren, Murgueza e Marculeta; Lafuente, Iagorri, Langara, Lescue e Corostiza. 2) — Canhotinho é superior a Luizinho. 3) — Sim, o Brasil perdeu da Iugoslavia por 8 a 4. 4) — O endereço do Palmeiras é Av. Agua Branca, 1705.

JOÃO DI LORENZO (Capital) — 1) — O jogo a que o prezado consulente se refere, foi realizado em 20 de setembro de 1925. Venceu o Palestra Italia por 2 a 1. Quadros: Palestra — Tucci; Betri e Nigro; Loschiavo, Goliardo e Fiaschi; Mathias, Carrone, Azzi, Tedesco e Mele. Portuguesa de Esportes — Raposo; Mario e Macaco; Moura, Ilheu e Luiz; Perez, Carnaval, Grané, Gomes e Bassani. Gols de Azzi e Tedesco para o Palmeiras e Perez para a Portuguesa. Juiz: Minervino.

BRAZ MARTORELLI (Capital) — 1) — Está bôa a sua seleção. 2) — Sim, os cariocas foram os campeões brasileiros de 1925. Eis o quadro: Haroldo; Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes, Nelton, Candiota, Nonô, Nilo e Moderato. 2) — O jogo final foi realizado no campo do Fluminense e os locais venceram por 3 a 2. Disponha sempre.

ARTHUR SUZANO (Capital) — 1) — Já publicamos a biografia de Zizinho, Maneca e Ademir. 2) — De fato, Flavio Costa jogou pelo Fluminense. Não passou de um futebolista mediocre. 3) — Flavio é carioca, Nasceu a 14 de setembro de 1906. 4) — Iniciou sua carreira de tecnico em 1934. E' varias vezes internacional.

DOMINGOS RATTI (Capital) — 1) — Paulistas e Cariocas, jogaram varias veses em 1915. Nesse ano, o primeiro jogo foi realizado nesta capital no Velodromo. Venceram os paulistas por 2 a 1. Paulistas — Casemiro; Morell e Osni; Lagreca, Bianco e Egidio; Formiga, Demostenes, Nazaret, Mac Lean e Hopkins. Cariocas — Baena; Pindaro e Nery; Ramos, Rolando e Galo, Menezes, Sidnei, Welfare, Mimi e Haroldo. 2) — Ainda nesse ano, os pauiistas perderam no Rio por 5 a 2 e ganharam novamente aqui por 8 a 0. Essa partida, foi a ultima realizada no saudoso Velodromo.

CORINTIANO 100% (Capital) — 1) — Se um jogador, ao fazer um arremesso lateral, manda a bola aos fundos das redes adversaria, o juiz deverá mandar cobrar um tiro de meta. Se a bola penetrar no proprio gol de quem faz o aremesso deverá ser cobrado um escanteio. 2) — O clube brasileiro que possue mais socios é o Corintians. 3) — Claudio é superior aos ponteiros citados. 4) — Baltazar, no comando do ataque supera a Ademir.

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — Ja remetemos os numeros solicitados. 2) — Está bôa a sua seleção. 3) — Oportunamente publicaremos a biografia de Lourenço.

GIOVANI CORREA DE MELO (Rio de Janeiro) — Recebemos sua carta. Estamos aguardando a remessa citada, a fim de providenciarmos os numeros solicitados. Disponha sempre.

JMG. (Capital) — 1) — Abelardo recebeu ordens de procurar clube. 2) — Lourenço reformou contrato 3) — Tulio está sem contraot. Talvez até a publicação desta, a situação do rereferido craque já esteja resolvida. 4) — Seu quadro do Palmeiras para o campeonato: Oberdan; Tulio e Sarno; Mexicano Zé do monte e Fiume; Nestor Brandãozinho, Canhotinho, Jair e Rodrigues.

UMA SAMPAULINA (Capital) — 1) — Está bôa a sua seleção brasileira. 2) — Gostamos tambem da seleção de novos. 3) — Seu onze do São Paulo para 50: Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Augusto, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Friaça. 4) — Queira, por obsequio, assinar seu nome nas futuras cartas.

VIRGILIO ROSA (Capital) — 1) — Seu palpite: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha. 2) — Seus aspirantes tricolores para o campeonato: Bertucci; Altavista e Saltore; De Paula, Nejo e Jacob; Dido, Luizinho, Vignola, Zé Braz e De Camilo.

MIGUEL TURSI (Capital) — Interessantes suas considerações sobre o plantel alvi-negro. O sr. tem razão, o Corintians necessita de mais alguns valores.

JESUS VITORIANO DE — ULHOA (Guardinha) — 1) — O terceiro tento dos novos de seleção paulista, contra os nacionais, foi marcado por Brandãozinho, ponteiro esquerdo do Palmeiras. 2) — Mexicano tem treinado e está em condições de jogo. 3) — Oportunamente publicaremos a historia do Palmeiras. 4) — Otima a zaga Turção e Homero para o alvi-verde. 5) — O sr. tem razão com relação ao novos do selecionado carioca. Todos os citados, jogara na seleção carioca, ou brasileira. Disponha sempre.

SILVIO D. PELICANO (Capital) — Sim, o Corintians contratará novos valores, desde que estejam a altura do clube. 2) — Infelizmente, não podemos remeter as fotografia das piscinas do alvi-negro. Procure-as em um dos muitos laboratorias fotograficos desta capital.

ATTILA LOPES DE CAMARGO (Capital) — Sim, Luizinho jogou peol Paulistano.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1) — Tecnicamente, Dido é superior a Marin. 2) — Dido tambem é superior a Luizinho. 3) — Bom, o seu quadro do São Paulo para 50: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

ANTONIO ROCHA (Pindamonhaga) — Oportunamente, publicaremos a vida de Mauro Quanto a Claudio ja publicamos em nosso numero 198.

TORELO MATTIUSSI (Capital) — Já remetemos os numeros pedidos. 2) — Assinatura anual do "Mundo Esportivo" custa 80 cruzeiros. 3) — Mauro é superior a Turcão.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.
	1 Granito, O. Rosa	56
	2 Bitter, C. Bini	56
	3 Espargo, P. Vaz	56
4(	(4 Jovial, O. Reichel	56
	(5 Carol, J. Taborda	56

2.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.
	1 Evadne, R. Zamudio	54
	" Habla, O. Rosa	52
	2 Lindo Pial, P. Vaz	58
	3 Viuva Alegre, Olguin	54
	4 Caperucita, O. Reichel	52

3.o PAREO — 1.200 metros

		Ks.
	1 Roriga, P. Vaz	54
	" Byron, Signoretti	56
2(	(2 Liverpool, L. González	56
	(2 Isaura, R. Urbina	54
3(	(4 Ruivo, O. Rosa	56
	(5 Amaurá, Montanha	56
4(	(6 Colon, J. Carvalho	56
	(7 Troia, R. Pacheco	54
	(8 Mitene, XX	54

4.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.
	1 Astuciosa, L. Osorio	56
	" Orvalho, C. Bini	58
2(	(2 Cigarrilha, Nascimento	54
	(3 Discada, Sobreiro	56
	(4 Diamante Negro, Godoy	56
3(	(5 Alelula, P. Vaz	56
	(6 Maracá, A. Nery	56
	(7 Sensação, Cataldi	54
4(	(8 Pagode, Taborda	58
	(9 Lenita, R. Zamudio	54
	(10 Zorzal, L. Lobo	56

5.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.
	1 Grey Prince, J. Carvalho	55
	" Gafeur, A. Cataldi	55
	2 Mon Talisman, González	55
	3 Jasmineiro, O. Rosa	55
4(	(4 Cacatú, R. Urbina	55
	(5 Malahir, L. Oosorio	55

6.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.
1(	(1 Iucatan, Aitran	54
	(2 Andariego, O. Reichel	56
2	(3 Aral, Signoretti	54
	(4 Esperado, J. Alves	54
3(	(5 Strong, O. Rosa	58
	(6 Siroco, L. González	58
	(7 Quina, J. P. Sousa	52
4(	(8 Eva, N. Pereira	52
	(9 Dona Boa, P. Vaz	56

7.o PAREO — 1.500 metros

		Ks.
	1 Lufa-Lufa, O. Reichel	54
	" Looping, R. Zamudio	58
	2 Bruxa, O. Rosa	57
3(	(3 Adail, O. Rosa	57
	(4 Good Boy, L. González	53
4(	(5 Baritono, N. Pereira	51
	(6 Delgada, J. Carvalho	52

8.o PAREO — 1.609 metros

		Ks.
	1 Gazela, J. Carvalho	50
	"6 Lucky Lady, O. Rosa	52
	2 Celeuma, J. Alves	52
	" Ureno, L. Osorio	58
3(	(3 Jaborandi, L. González	56
	(4 Cleveland, R. Correa	52
4(	(5 Dabá, R. Olguin	56
	(6 Omar, P. Vaz	58
	(7 Ntivo, V. Pinheiro	58

A GALOPE...

Existem em Cidade Jardim alguns proprietarios — contam-se todos com os dedos de ambas as mãos — que timbram em manter um padrão de honestidade, enfrentando com galhardia todas as dificuldades que se lhes apresentam, sem nunca deixar-se corromper pelo meio ambiente deleterio. O publico apostador os conhece sobejamente e os aponta como paradigmas, como modelos dignos de serem imitados. Todavia, por motivos nem sempre conhecidos, animais desses "turfmens" têm primado pela irregularidade de suas atuações, numa demonstração inequívoca de que estão sendo "manobrados" a fim de que os parasitas do turfe possam tirar proventos vultosos e ilicitos, ilaqueando a boa fé dos que fazem suas apostas baseados na honestidade do Stud a que pertencem.

Acautelem-se pois os que já perceberam em que teia estão envolvidos, escolhendo com o mais rigoroso criterio os profissionais para o preparo e a direção de seus pensionistas, a bem da moralidade do turfe e principalmente pela conservação do bom nome e do prestigio que desfrutam.

BECHARA

O FAN
INTERROGA:

Ilmo. sr.
Redator do Mundo Esportivo:

Sou ipiranguista 100% e por essa razão desejava que v. s. respondesse as minhas perguntas.

Acha v. s. que o Ipiranga possui bom quadro? Poderá produzir boa campanha no certame de 50 com os elementos que integram o seu plantel? Necessita de reforços? Quais os seus valores?

Certa de que serei distinguida com a sua resposta, subscrevo-me atenciosamente.

Zelia, Leitora Assidua (capital)

A REDAÇÃO
ESCLARECE:

A Redação esclarece:

Não há duvida, prezada consulente, quanto ao poderio do Ipiranga. Confirmando, devemos relembrar que entre os novos da seleção paulista figuraram varios craques de seu clube. Todos jovens e que muito prometem. Homero não teve oportunidade no campeonato brasileiro mas brilhou no Rio. Rubens, tambem, conseguiu grande destaque, assim como Osvaldo e Dema. Agiu corretamente o Ipiranga segurando esses elementos, que, certamente, reeditarão no camponato de 50 as notaveis performances de 1949. Alem disso, o Ipiranga não está parado. Ao contrario, procura sanar os pontos falhos da equipe, notadamente a ponta esquerda que se ressente da ausencia de um bom valor. Nos demais postos, está bem servido. Vejamos: Osvaldo; Giancoli e Homero, formam um trio final de respeito, capaz de fazer frente, com sucesso, a qualquer vanguarda. Belmiro, Reinaldo e Dema, nada ficam a dever aos integrantes do trio final.

Dema foi outra excelente revelação da seleção de novos. Ganhou mais confiança em si e deverá render muito. No ataque, há Liminha, Rubens, Chuna, Bibe que, ao que parece, serão os titulares. Como pode observar, Paulo, ponteiro esquerdo, é inferior. Fica, assim, faltando apenas um ponta, para que o Ipiranga possa contar com um ataque para ser equiparado aos melhores. Feito isso, alguns reservas a altura dos titulares poderão ser uteis.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

:o:

LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal. 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOAO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SAO PAULO

☆ FLASH DA SEMANA

Bauer é hoje, a figura mais destacada da representação nacional. Suas atuações no mundial têm sido verdadeiramente impres-



to e cincoenta e tantas mil pessoas que assistiram àquele jogo, deixaram o Maracanã maravilhadas com a forma atual do nosso sionantes, principalmente a ultima, contra a Iugoslavia. As cen- medio direito. Foi o titã da cancha, dominando inteiramente o seu setor e encontrando tempo para socorrer Danilo, no primeiro tempo, e corrigir as falhas de Augusto, em toda a partida. Cariocas, paulistas, brasileiros de todos os Estados, esportistas do mundo inteiro, balbuciavam com admiração o nome de Bauer, e nós deixamos o estadio pensando nas reviravoltas do destino. Quem diria, dois meses atrás, que o provecto profissional iria se impôr com tanta autoridade? O titular era Elí, escolhido, a priori, pelo técnico, e aceito pela grande maioria. De fato, o medio vascaino estava jogando muito! Ninguem discutia a sua escalação. No entanto, à medida que o tempo ia passando, Bauer seguia tomando conta das simpatias. A cada treino, mais afirmava o seu desejo de servir o Brasil. Debalde o jogavam daqui para ali, ora entre os titulares (quinze ou vinte minutos), ora entre os reservas. Sereno, certo de seu valor, prosseguia lutando, cuidando de seu fisico, com os olhos inteiramente voltados para a nossa representação. Hoje, como premio de sua dedicação e do seu esforço, ei-lo tornado o idolo maximo da seleção brasileira. Os proprios torcedores cariocas, e mesmo os criticos, sempre dispostos a endeusar os guanabarinos, não podem esconder o seu entusiasmo ante as maravilhosas atuações de Bauer. Seu nome é sinonimo de eficencia, e se amanhã o Brasil inscrever o seu nome na taça "Jules Rimet", Bauer pode dizer. de cabeça erguida: "Sou um campeão do mundo. Cumpri com o meu dever!"

O HOMEM DO MOMENTO



Zizinho custou a acertar. Nos treinos, talvez por não se empenhar a fundo, produzia pouco. Chegou a ser substituido por Ademir, nas primeiras partidas. Sabado contra os iugoslavos, reapareceu em grande forma, tranquilizando definitivamente a torcida. Com ele no quadro, melhora muito a situação. O conjunto adquire outra fisionomia, movimentando-se à vontade. Tem muita classe o meia do Bangu' e tanto manobra na frente como na retaguarda. Auxilia os companheiros da defesa e sabe fazer gols. O que fez contra a Iugoslavia, foi um modelo de perfeição. Quase 10 anos após a sua consagração, Zizinho continua no cartaz. E' o homem do momento.

CURIOSIDADES DO MUNDIAL

Como sempre, as curiosidades à margem dos jogos do mundial, representam muito para os leitores. Desta forma, tivemos o capricho de selecioná-las, mais uma vez, como motivo de deleite para o espirito daqueles que se interessam pelos minimos detalhes de uma partida.

* * *

Não deixaram de constituir novidades, os gestos de Zarra na partida contra o Chile e repetidos, contra os ingleses. Jogador dotado de magnificos recursos tecnicos, Zarra é, ao mesmo tempo, um exemplo de Heleno. Por qualquer coisa, cruza os braços, olha para o juiz, reclama de seus companheiros, faz o carnaval tão comum nas atitudes daquele centro-avante brasileiro.

* * *

Na peleja entre Chile e Espanha, por curiosidade, havia o Ramalletes no arco espanhol e o Buquet, na defesa chilena. Havia tambem Prieto, que era o jogador mais branco e mais loiro da equipe andina. Em compensação, o Bassora, que estava sendo marcado pelo Roldan, levava sempre de "roldão" o zagueiro chileno.

* * *

No jogo entre Brasil e Iugoslavia, o que mais chamava a atenção era o entusiasmo do arbitro, mister Griffits, com o nosso medio esquerdo, Bigode. Cada vez que Bigode rechassava forte e entrava vigorosamente nas jogadas, mister Griffits ria e por duas vezes chegou a bater palmas para Bigode. Nêsse cotejo ainda, o goleiro iugoslavo defendia mais com os pés que com as mãos. Parecia desorientado com o barulho ensurdecedor e espetacular da torcida e em vez de cair sobre o balão, rechassava como zagueiro.

* * *

Quando o auto-falante do Maracanã anunciou a escalação da seleção brasileira, no momento em o locutor pronunciou o nome de Jair, houve um estrondo. Adãozinho estava escalado e havia certa descrença. O publico ganhou outro entusiasmo quando soube que Jair ia jogar. Antes dêsse mesmo prelio, Mitic, o meia direita da Iugoslavia e capitão da equipe, no momento em que subia a escada de saida do tunel, para entrar no campo, escorregou-se, caiu, e meteu a cabeça no cimento, contundindo-se. Demorou-se a equipe iugoslava para entrar no gramado, esperando que Mitic fosse medicado. O homem entrou em campo com a cabeça enfaixada e tornou-se o elemento numero um de seu quadro.

* * *

Talvez mais interessante e divertido que os jogos dos espanhois. é a atitude curiosa de seu tecnico. Trata-se de um homem de idade. Ele quase fica maluco. Se o quadro adversario ataca, vira as costas, esconde-se no tunel, xinga, vira-se, mostra o punho para os jogadores, arregaça as mangas, numa demonstação de querer agredir seus pupilos, berra, faz um carnaval dos diabos. Não tem um instante de sossego o tecnico espanhol.

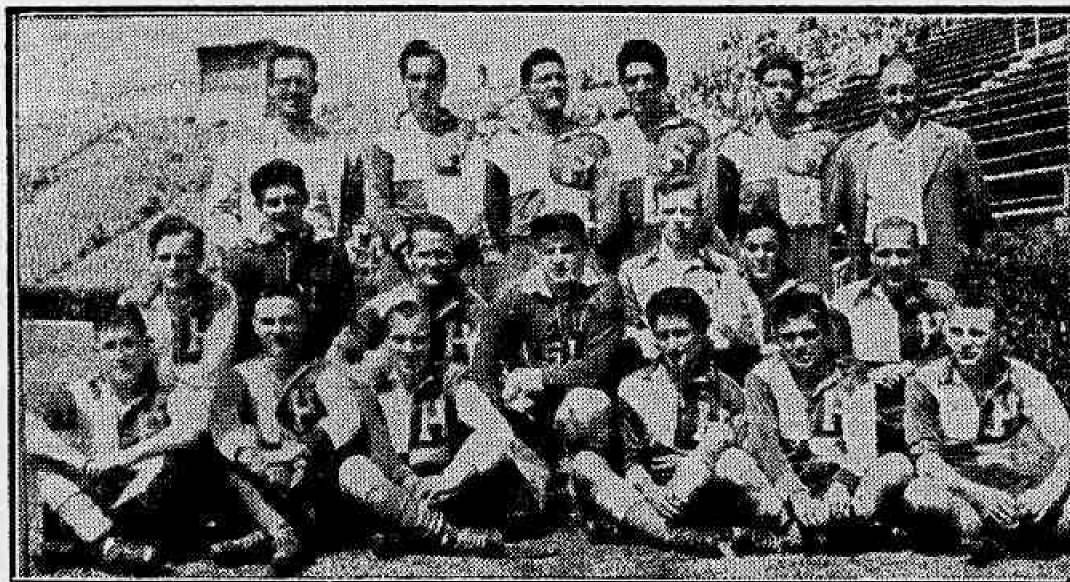
GLORIAS do BRASIL de ONTEM

HERCULES

11 — Hercules marcou época no futebol brasileiro, com os tiros fulminantes. Despontou no Juventus, ainda no tempo do amadorismo, e o regime profissional veio encontra-lo no limiar da fama, integrando o famoso esquadrão de aço do S. Paulo, ao lado do não lo, ao lado do não menos famoso Araken. Era, então, uma das grandes expressões do "soccer" bandeirante, e poriso não escapou do "avanço" que os cariocas deram em noso mercado, em fins de 1934. Transferiu-se para o Fluminense, e ali atingiu o ponto alto de sua carreira, colecionando uma série invejavel de titulos. Quando chegou o Campeonato do Mundo de 38, era o idolo da torcida brasileira. Foi o titular do quadro nacional naquela memoravel campanha realizada na França. Brilhou ainda por muito tempo, no tricolor carioca, e mais tarde, já veterano, veio encerrar a gloriosa trajetoria nesta capital, defendendo as cores do Corintians. Seus gols ficaram celebres! Cada torcedor tem uma historia diferente dos tentos de Hercules. No fundo, todos tinham o mesmo ponto de partida: o formidavel pé esquerdo do Dinamitador. Quando a bola chegava aos seus pés, ouvia-se o clamor da torcida. Uns desejando o sucesso da jogada, prendiam a respiração e aguardavam o tiro de misericordia. Outros — os do "onze" contrario — fechavam os olhos para não ver a bola no fundo das redes. Assim era Hercules! Muito diferente dos extremas de hoje, que não sabem chutar e não usam fechar para o arco. Padrão de disciplina e de eficiencia, o Dinamitador merece figurar na galeria das glorias do Brasil de ontem.



Inovações de americanos...



Os norte-americanos vieram deitando modestia. "Queremos aprender com vocês", eis o que diziam, mas isso não impediu que realizassem a maior surpresa do IV Campeonato Mundial de Futebol, derrotando os mestres ingleses. Para se ter uma ideia de como os britanicos sentiram o golpe, basta recordar que eles até hoje reclamam a falta de sorte, quando é sabido que, por tradição, aceitam esportivamente os mais duros revezes. Para eles, tudo é possivel no esporte. Mas... perder para os ianques? Isso é demais! Até fizeram, em Londres, o enterro do futebol inglês. Tudo por culpa da irreverencia dos sobrinhos do Tio Sam.

No clichê, o plantel norte-americano, fotografado em Nova York, por ocasião de um dos ultimos treinos antes do embarque para o Brasil. Como novidade, apresentaram os jogadores numerados de 1 a 30, de tal forma que foi possivel ver, em campo, o numero 19 na zaga, o 10 no centro da intermediaria e o 25 no comando do ataque. Até parecia bola ao cesto!

BALANÇO TECNICO

Augusto, no Jabaquara, era um jogador que tinha "pinta" de craque. Não passava disto. Veio para o São Paulo, e sofreu tal metamorfose que, passado pouco tempo, consagrou-se como um dos principais valores da temporada. Ao mesmo tempo, operava-se a ascensão técnica de Ponce de Leon que, ao seu lado, desacatava todas as defesas. O caso de Ponce foi extraordinario. Parece que se cansou de ser apenas o jogador tenaz, e de uma hora para outra resolveu mostrar o outro lado da medalha. Ambos progrediram tanto que chegaram ao selecionado.

A aquisição de Murilo, pelo Corintians, foi esplendido negocio. E' um profissional que se equipara aos melhores que ingressaram no futebol paulista nos ultimos tempos, valendo como inestimavel reforço. Foi, antes de tudo, uma vitoria contra os cariocas, que tambem estavam no pareo pela sua conquista. Ainda no alvi-negro, vamos encontrar dois motivos importantes em favor da tése que esposamos. A revelação que se chama Idario. e as promessas sintetizadas em Luizinho e Nelsinho. Três elementos que figuram hoje, com destaque, no patrimonio técnico do nosso futebol.

O Palmeiras tambem deu a nota, trazendo Nestor. Fugindo do velho habito de arrebanhar os "medalhões" do Rio, o alvi-verde empenhou-se a fundo na aquisição do jovem ponteiro do Vasco, e venceu a parada, reforçando não apenas o seu quadro, mas tambem as fileiras do nosso futebol. A transferencia de Brandãozinho, do Jabaquara para o Parque Antartica, foi outro evento auspicioso, assim como a conquista de Rodrigues, titular do selecionado nacional. Ha tambem Nelson Adams, que tudo indica ficará no Palmeiras. Nestor, Brandãozinho, Fodrigues e Adams representam sangue novo, renovação, progresso.

Santos e Brandãozinho são contribuições da Portuguesa. O primeiro, como "prata da casa". o segundo por ter completado no gremio luso sua trajetoria ascencional em direção ao estrelato, onde fulgura, atualmente, como o maior centro-medio nacional. Dois valores do mais alto quilate. O Ipiranga contribuiu com Homero, que se revelou definitivamente um dos maiores zagueiros centrais do Brasil. Simultaneamente, Rubens ressurgiu, provando que podemos confiar nele. Aqueles que o viram jogar. no Maracanã, lembraram-se do Zizinho dos bons tempos. O Juventus deu Carbone, e o Nacional deu Fabio.

☆ NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...



1 — **Nome:** — Oberdan Catani
2 — **Local de nascimento:** — Sorocaba
3 — **Dia em que nasceu:** — 12 de junho de 1919
4 — **Quem escolheu o nome:** — Ernesto Cattani
5 — **Igreja em que foi batisado:** — Matriz de Sorocaba
6 — **Peso:** — 82 — **Altura:** — 1,76 — **Sapato:** — 41 — **Colarinho:** — 42
7 — **Qual é seu vicio:** — Cinema. Não posso passar sem ele
8 — **Qual é seu tipo de mulher:** — Morena
9 — **Qual a artista que mais gosta no cinema:** — Ingrid Bergman; — **E o artista:** George Ralft e Clark Gable
10 — **O tipo de viagem que mais gosta:** — Avião
11 — **Gosta de receber cartas das fans:** — Muito
12 — **Que leitura aprecia:** — Romance e Seleções
13 — **Tem medo de assombração:** — Não
14 — **Já viu a morte de perto:** — Não e não quero ver
15 — **Se pudesse recomeçar, que especie de vida quereria:** — Futebol novamente
16 — **Que faz fora do futebol:** — Tenho um carro de praça
17 — **Qual é a sua religião:** — Catolica
18 — **Que mais admira nas mulheres:** — A bondade. **E nos homens:** — O traje
19 — **Qual é a melhor coisa do mundo:** — Ter vida tranquila e saude
20 — **Quando esta aborrecido, o que faz:** — A minha garotinha consola-me
21 — **Gosta do futebol:** — Muito. Pago para assisti-lo
22 — **Qual foi a maior magoa que lhe deu:** — Certas derrotas quando tinha certeza de vitoria
23 — **E' fan de algum craque:** — Sim. O trio central da seleção brasileira: Zizinho, Ademir e Jair.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

★ FILMANDO OPINIÕES... ★

PERGUNTA — VOCÊ FARIA ALGUMA ALTERAÇÃO NA SELEÇÃO DO BRASIL?

RESPOSTA — PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO S. PAULO.

"O selecionado brasileiro nos dois primeiros compromissos não agradou. Contra o Mexico, onze fraco, apesar de golear por 4 a 0 deixou duvidas. Com os suiços no Pacaembu', foi o que se viu uma atuação simplesmente mediocre. Veio a Iugoslavia, prelio decisivo, e o melhor time foi escalado. Assim mesmo, ainda carece de modificações, para render o que dela se espera. Na defesa, não devem ser feitas quaisquer alterações, que tão bem se saiu frente aos balcanicos. No ataque, seria otima a deslocação de Ademir para a ponta esquerda, entrando Baltazar no comando do quinteto atacante, saindo Chico, que teve fraca atuação. O quadro ficaria com esta formação: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. Com essa constituição e espirito de luta, nossa seleção conquistará a Copa "Jules Rimet".

PERGUNTA — QUAIS OS MAIORES JOGADORES DO BRASIL? E DO URUGUAI?
RESPOSTA — MATIAS GONZALES, ZAGUEIRO DIREITO DA SELEÇÃO URUGUAIA.

"Na equipe brasileira existem três figuras exponencias. O primeiro é Ademir. Um espetaculo o avante carioca, apontado por muitos como o maior dos ultimos tempos. Danilo tambem está entre os maiores jogadores do Brasil. No centro da linha média, creio que não existe outro que se lhe iguale. Completando o trio dos grandes do Brasil ai vemos Zizinho. Suas atuações sempre me empolgaram, sendo um jogador de muita classe, que procura a todo o custo a vitoria de suas cores. Quando um dos três deixa de atuar, os brasileiros parece que não andam, pois são as principais peças do conjunto. No selecionado uruguaio temos Maspoli, um arqueiro firme, que vem jogando muito bem de uns tempos para cá. No comando do ataque está o artilheiro do campeonato. Migues é um avante perigosissimo, sempre pronto a vencer a meta adversaria. Ghigia, o novo ponta direita, é uma revelação de minha terra. Não devo me esquecer de Obdulio Varela que ainda empolga com seu trabalho de orientação do "scratch".

PERGUNTA — QUE IMPRESSÃO LHE CAUSOU O SELECIONADO ITALIANO?
RESPOSTA — TURCÃO, O MAIOR ZAGUEIRO DIREITO DE S. PAULO.

"Francamente, pelo cartaz de que vinha precedido esperava maior rendimento de sua equipe. Durante toda a partida não chegou a me convencer. Jogaram os primeiros 10 minutos a base de entusiasmo e assim conseguiram marcar o gol de abertura. Quando porem, inesperadamente os suecos igualaram o marcador, a Italia voltou a decair de produção. Faltou, então, sangue e calma suficientes para manter a situação. Assim, os italianos foram pouco a pouco sendo dominados. No final reagiram valentemente, mas não tiveram chance. Quero destacar os ponteiros Muccinelli e Carapelese e Magli e Parola estes no jogo destrutivo, porem, fracassando na distribuição. Essa foi a minha impressão. Os proprios italianos que aqui vivem, sairam desiludidos com os seus patricios e já com poucas esperanças".

—★—

PERGUNTA: — QUAIS OS CRAQUES EUROPEUS QUE MAIS O IMPRESSIONARAM?
RESPOSTA — ANDREOTTI, TECNICO DO SELECIONADO SUIÇO.

"Muitos poderiam ser apontados, tal o numero de grandes clubes que existem na Europa. Entre todos, os que mais se destacam são os seguintes: Finney, Mortensen e Wright, respectivamente ponta direita, meia esquerda, e medio direito da seleção inglesa. Estes são os que levam os ingleses à vitoria, devem ser marcados com cuidado. A Italia possui Parola, grande centromedio, porem, atualmente não está na melhor forma. Magli é tambem bom elemento, mas não pode ser colocado entre os grandes do futebol. Os três maiores suecos, infelizmente, não vieram, porque atuam num quadro italiano de Milão. São eles, Green, meia esquerda e Liedholm, ponta esquerda. Esses são os melhores em sua posição na Europa. Os outros paises, se bem que possuam bons jogadores, não podem comparar-se aos acima referidos. Praticam futebol inferior em tecnica".

—:o:—

PERGUNTA: — O XV DE NOVEMBRO, MELHOROU OU PIOROU?
RESPOSTA — BERTOLUCCI, ARQUEIRO SUPLENTE DO S. PAULO.

"Como todos tiveram ocasião de verificar em 1949, o XV de Novembro, quando atuava em seus dominios, era adversario dificil. Para vencer em Piracicaba, os clubes de São Paulo e de Santos tinham que lançar-se à luta com a maior disposição possivel, pois, do contrarios eram derrotados sem apelação. Em 1950, os quinzistas estão se preparando com carinho, sob a sabia orientação de Cabelli. No recente jogo do São Paulo, em Piracicaba, pude notar que melhorou muito. Os craques são os mesmos, mas o conjunto se aprimorou. Os que estão se pontificando como valores de primeira grandeza são: — Idiarte e Cardoso, na defesa. No ataque Gatão. Necessita o XV de um ponta direita. Russo positivamente, não agrada e sua substituição torna-se necessaria. Não obstante, o clube piracicabano será novamente pareo duro no campeonato. Basta o fato de ser dirigido com carinho por uma pleiade de paredros entusiastas para credencia-lo".

—:o:—

PERGUNTA — COMO E', HERMES VEM OU NÃO VEM?
RESPOSTA — ALFREDO INACIO TRINDADE, PRESIDENTE DO CORINTIANS.

"Se dependesse de nós, Hermes já estaria no Parque São Jorge. No entanto, não depende. Ao Gremio e a ele unicamente cabe resolver. Se demonstramos interesse e procuramos entrar em entendimentos, é porque queriamos que ele viesse. Mas, é muito dificil. O Gremio Portoalegrense, por intermedio de seus dirigentes fez-nos ver que é impossivel a transferencia de Hermes. Não querem soltá-lo de maneira alguma. Esperam levantar o campeonato gaucho deste ano, e contam com o concurso de seu atacante, para eles imprescindivel. Continuamos batendo em todas as portas para contratarmos um grande atacante. Insistir com Hermes é inutil. Ele não sairá do Rio Grande do Sul este ano. Como desejamos engajar um avante para o campeonato de 1950, temos que procurar outro. Talvez esse elemento surja a qualquer momento".

Emoções da vitoria

Cumpre-nos, neste canto, citar e comentar os cinco fatos mais agradaveis da ultima rodada do campeonato mundial. Inicialmente, em primeiro plano, aparece a vitoria do Brasil sobre a Iugoslavia. Indiscutivelmente, foi o fato que mais alegria trouxe aos corações dos brasileiros tão amargurados após aquele incrivel empate com a Suiça. Jogando à base de rapidez e procurando executar as jogadas sempre em sentido progressivo, nossos jogadores concretizaram soberba atuação que os conduziu ao grande triunfo. Desapareceu, assim, a ameaça de desclassificação do Brasil. Os iugoslavos, tenazes adversarios, não puderam sustentar sua invencibilidade e nossa patria, graças a Deus, chegou às finais. Valorizou-se ainda mais o feito brasileiro, mercê da notavel atuação dos iugoslavos.

* * *

Em segundo lugar, colocamos a impressionante atuação de Bauer. O médio direito nacional foi a figura numero um da emocionante batalha, fazendo jús aos maiores elogios por parte da cronica carioca. Entre outras coisas, um jornal disse: Bauer valeu o espetaculo de Maracanã. Outro afirmou que Bauer fez o suficiente para demonstrar que é o maior médio direito que já apareceu no Brasil. Pode haver exagero nessa afirmativa. A verdade, porém, é que Bauer não fica nada a dever aos mais consagrados elementos de sua posição dos ultimos tempos. Ficamos satisfeitos com sua ascenção, principalmente porque se trata de um jogador correto, limpo, leal, que procura jogar futebol em sentido de vitoria, com intervenções licitas nos mais duros lances. Bauer ostenta magnifica forma.

* * *

Não deixou de constituir jubilo para todos os brasileiros, a atitude elogiavel de Jair, pedindo para jogar contra a Iugoslavia, porque sabia que o Brasil necessitava de seu concurso. Indignado com a afirmativa de um jornal carioca, segundo o qual teria se acovardado e não queria jogar, Jair fez questão de patentear que é muito mais brasileiro que o desalmado cronista que teve o desplante e a audacia de escrever tamanha calamidade e ofensa aos brios do infernal atacante. Dirigiu-se a Flavio Costa e insistiu para jogar, mesmo com o pé bastante inchado, conforme pudemos observar. Flavio concordou e Jair entrou em campo debaixo de intensos aplausos, dando outra confiança à torcida que não se cansou de ovaciona-lo. Sua atuação não foi espetacular, mas, serviu para colaborar na grande vitoria.

* * *

Outro fato que nos chamou particularmente a atenção e despertou em nós verdadeira alegria, foi a atuação de Danilo. Como se sabe, combatemos duramente a conservação do centro-médio vascaino no plantel inscrito para a Copa do Mundo. E tinhamos nossas razões, porquanto Danilo estava inteiramente fóra de forma e em precarias condições fisicas. Não acreditavamos em sua recuperação tão cedo. Todavia, progredindo sensivelmente, seu desempenho foi notavel na luta contra os iugoslavos. Danilo converteu-se num baluarte e mereceu entusiasticas palmas da enorme torcida. Chegou a ser um rival de Bauer na sensacional peleja, pois, teve seus momentos preciosos que o distinguiram como centro-médio eficaz e brilhante capaz de se tornar, ao final do campeonato, o melhor do mundo.

* * *

Por ultimo, a volta de Zizinho. Foi imenso o contentamento dos torcedores quando souberam que Zizinho estava escalado. O meia direita do Bangu' surgiu de maneira empolgante, executando alucinantes jogadas e rendendo para a equipe. Zizinho não foi tão individualista como costuma ser e, deste modo, contribuiu eficientemente para que o ataque produzisse o bastante para aniquilar o sistema defensivo iugoslavo. Zizinho marcou dois gols, um dos quais foi inexplicavelmente anulado, e ofereceu a Ademir a oportunidade de marcar o primeiro, endereçando-lhe belo "passe". Que Zizinho continue assim nos proximos jogos, são os nossos votos, porquanto de sua habilidade muito depende o exito final do Brasil neste campeonato que cada vez empolga mais.

ATENÇÃO, MOTORISTAS
CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Sensacional o "Derby" de São José do Rio Pardo

GALERIA DE HONRA

FERROVIARIA

Todo o merito da ultima rodada está positivamente com a Ferroviaria, de Assis. Atuando de maneira impecavel, com todas as suas peças funcionando de maneira admiravel, conseguiram os defensores do clube de Assis realizar uma proeza das mais significativas, abatendo com brilho o poderoso esquadrão da Prudentina, por meia duzia de tentos. Trabalhou o seu onze com eficiencia e energia, pois se assim não tivesse acontecido jamais poderia a Ferroviaria chegar àquele resultado. Não há nomes a destacar na equipe. Todos foram elementos de valor, cheios de brio e com vontade maluca de acertar principalmente por se tratar de um adversario de categoria.

Teremos depois de amanhã a rodada mais sensacional do Campeonato Profissional do Interior. Deve-se mesmo dizer que há muito tempo, dentro do certame maximo da hinterlandia, não se verifica um fato dessa natureza. Partidas de projeção estão programadas, sendo que dentre os varios cotejos a serem realizados, o "derby" de São José do Rio Pardo é o que mais se destaca. Surgem os dois conjuntos daquela localidade com um cartaz dos melhores e com a condição de lideres do seu grupo. em companhia do Radium, de Mococa. Enquanto o Radium terá pela frente um compromisso dificil e perigoso, que representa o Piracicabano, vencendor da Ponte Preta no ultimo domingo, os tradicionais rivais: Rio Pardo vs. Riopardense, sustentarão uma batalha das mais brilhantes. Dificil apontar-se um vencedor, pois se a Riopardense surge com seu esquadrão em "ponto de bala" o Rio Pardo, está muito bem preparado e pronto para o choque.

No primeiro grupo teremos o choque entre os lideres Internacional vs. Orlandia. Acreditamos que dificilmente o conjunto orlandinense superará essa barreira, pois o onze de Bebedouro é de fato uma das forças maximas do seu grupo. O Botafogo não deverá encontrar dificuldades para vencer o Monte Azul, enquanto a Francana, embora levemente ameaçada, se jogar como o sabe fazer, deverá regressar de Barretos com mais uma vitoria.

Na segunda região, teremos como principal cotejo o prelio que reunirá as equipes do Rio Claro e da Ferroviaria. Prelio de grande importancia para os botucatuenses pois uma vitoria poderá significar muita coisa, enquanto uma derrota virá proporcionar a liderança da serie ao XV de Novembro de Jau'. A luta será das mais dificeis para a Ferroviaria que oporá uma resistencia das mais tenazes, lutando ainda com grandes possibilidades de vitoria.

Finalmente na quinta região correrá o São João um risco dos mais serios na cidade de Porto Feliz. A Porto-Felicense que reformou completamente sua equipe conseguiu ainda no ultimo domingo um resultado dos mais expressivos, estando por esse motivo capacitada a derrotar um dos lideres. Seu quadro está rendendo bem, e o São João deverá se precaver se não quizer perder a liderança. O São Caetano mesmo atuando fora de seus dominios não corre um grande risco, pois jogará contra o Palestra de São Bernado, que parece ter entrado neste certame apenas para fazer numero, nada mais.

TERIA SIDO A AMEAÇA?

Quando a criança começa com suas tranquinagens perto de seus pais a ameaça de uma surra acaba com a brincadeira. Outras vezes não, mas isso somente com os gorotos incompreensiveis. Isso se aplica ao Campeonato Profissional do Interior. Todos aqueles que conhecem a fundo o futebol do interior, sabem perfeitamente suas manhas, vicios e manobras. Ainda deve estar na lembrança de todos os jogos finais do ultimo Campeonato. Não dizemos nos jogos entre os campeões. Falamos dos outros, daqueles em que campos foram invadidos.

Ninguem estava contente com a F.P.F. representava a mãi do menino, sempre pronta para corrigir-lo. Este porém, teimoso, achava sempre ruim com aquele modo de sua genitora, achando-se sempre com a razão. Este ano, porém, a F. P. F. resolveu deixar o campeonato aos clubes, que organizassem os jogos, escalassem os arbitros e seriam eles proprios forçados a corrigir os vicios. Felizmente — isso dizemos nós — tal não se consumou. E vamos mais adiante nesse nosso felizmente. Se tal acontecesse seria um Deus nos acuda. Todo mundo queria mandar. Apareceriam "mandachuvas" em todos os cantos, todos com o "direito assegurado" de determinar as medidas indispensaveis.

Parece que os clubes não gostaram. Tanto assim que varias agremiações da hinterlandia, chegaram a manifestar seu degrado à entidade, dizendo que tal situação seria intoleravel. O Campeonato Mundial de Futebol inmpediu que se consumasse a medida.

Mas, francamente, a ameaça valeu, valeu tanto que temos a impressão que a F.P.F. não está tendo a minima perturbação no atual certame. Tudo está correndo às mil maravilhas. As arbitragens estão sendo aceitas da melhor maneira e o numero de concorrentes que perde em seus dominios tem sido relativamente grande. E' vendo tudo isso se pergunta: teria sido a ameaça? W.L.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

SENSACIONAL! VIBRANTE! EMOCIONANTE!...
"NO MUNDO DOS CRACKS"
— O programa que revela a vida de nossos futebolistas desde a infancia
APRESENTADO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA A'S 19,15 HORAS NA
RADIO TUPÍ
UM PRESENTE DE
MELHORAL
AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS

O CRAQUE DA RODADA

MIRANDA

Miranda, centro-avante da A. A. Rio-Pardense, que no ano passado defendeu as cores do Uchoa, está atualmente em grande forma. Ainda no ultimo domingo conquistou tres dos cinco tentos feitos por sua equipe contra a solida retaguarda da Esportiva Sanjoanense. E isso aconteceu justamente porque o "artilheiro" da serie se encontra em magnificas condições, estando com uma "gana" terrivel de bola. E, pelo que realizou no ultimo domingo ele é apontado como o maior craque da rodada.

CLASSIFICAÇÃO

Após a rodada de domingo ultimo, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes nos diversos grupos:

1.a REGIÃO — 1.o — Internacional, Botafogo, Francana e Orlandia; 0; 2.o — America, 1; 3.o — Barretos, Olimpia e Uchoa, 4; 4.o — São Joaquim, 5; 5.o — Motoristas e Monte Azul, 6.

2.a REGIÃO — 1.o — Corintians e São Bento, 0; 2.o — Linense, Prudentina, Garça e Noroeste, 2; 3.o — Bauru, 3; 4.o — São Paulo e Ferroviaria; 4; 5.o — Bandeirante, 5 e 6.o — Brasil Clube e Tupã, 6.

3.a REGIÃO — 1.o — Ferroviaria, 0; 2.o — XV de Novembro, 1; 3.o — Rio Claro, Velo Clube, Paulista, Ararense e Pirassununguense, 2; 4.o — Comercial, 4; 5.o — São Paulo, 5 e 6.o — Palmeiras, 6.

4.a REGIÃO — Riopardense, Rio Pardo e Radium, 0; 2.o — Piracicabano, 1; 3.o — Mogiana, 2; 4.o — Internacional, Esportiva e Ponte Preta, 4; 5.o — Ginasio Pinhalense, 5 e 6.o — Comercial, 6

5.a REGIÃO — São Caetano e São João, 0; 2o — Estrela da Saude, Votorantim, Comercial e Portofelicense, 2; 3.o — Paulista e Corintians, 3; 4.o — Taubate, 4; e 5.o — São Bernardo e Palestra, 6.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes, os cinco melhores elementos, em cada posição, na rodada de domingo ultimo do Campeonato Profissional do Interior:

ARQUEIROS
1.o — Toninho (Internacional)
2.o — Haga (Prudentina)
3.o — Sidnei (Ferroviaria-Assis)
4.o — Inocencio (XV de Jau')
5.o — Milton (Corintians)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Cassiano (Rio Pardense)
2.o — Reneto (Ferroviaria)
3.o — Antero (Francana)
4.o — Salvador (São Bento)
5.o — Herbert (Botafogo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — M. Renzi (Piracicabano)
2.o — Laudelino (Riopardense)
3.o — Carlito (Ferrov. Assis)
4.o — Neno (São Caetano)
5.o — Noca (Linense)

MÉDIOS DIREITOS
1.o — Valdomiro (Esportiva)
2.o — Diogenes (Botafogo)
3.o — Robertinho (Cor. P. Prudente)
4.o — Xorete (Int. Bebedouro)
5.o — Frangão (Linense)

CENTROS-MEDIOS
1.o — Moacir (Int. Bebedouro)
2.o — Paulão (Fer. Assis)
3.o — Strauss (Piracicabano)
4.o — Gonçalves (Riopardense)
5.o — Bergamo (Corint. St. André)

MÉDIOS ESQUERDOS
1.o — Gordo (Piracicabano)
2.o — Artabã (Bauru')
3.o — Arnaldo (S. Bento)
4.o — Coveiro (Ferrov. Assis)
5.o — Dito Br;s (Linense)

PONTAS DIREITAS
1.o — Sturaro (Riopardense)
2.o — Vila (Cor. P. Prudente)
3.o — Braguinha (Int. Bebedouro)
4.o — Toguinho (Ferrov. Assis)
5.o — Baltazar (Band. Birigui)

MEIAS DIREITAS
1.o — Valdemar (Int. Bebed.)
2.o — Vicente (Cor. P. Prudente)
3.o — Ditinho (Bauru')
4.o — Mingo (Ferrov. Assis)
5.o — Beijinho (Prudentina)

CENTRO-AVANTES
1.o — Miranda (Riopardense)
2.o — Dozinho (Int. Bebedouro)
3.o — Maraccui (Ferov. Assis)
4.o — Paraguaio (Prudentina)
5.o — Xixico (Botafogo)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Rebolo (São Bento)
2.o — Zé Brás (Portofelicense)
3.o — Americo (Botafogo)
4.o — Eduardinho (Linense)
5.o — Leonaldo (Francana)

PONTAS ESQUERDAS
1.o — Du (Int. Bebedouro)
2.o — Adelino (Botafogo)
3.o — Agostinho (Linenese)
4.o — Newland (Francana)
5.o — Itamar (XV de Jau')

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Toninho; Cassiano e Mario Renzi; Valdomiro, Moacir e Gordo; Sturaro, Valdemar, Miranda, Rebolo e Du.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Levando-se em conta a media dos jogadores nos postos alcançados na classificação dos mesmos, os cinco clubes melhores colocados, são estes:

	Pontos
1.o — Int. Bebedouro . . .	51
2.o — A. A. Riopardense . .	38
3.o — A. A. Ferroviaria, Assis	27
4.o — C. A. Piracicabano . .	23
5.o — Botafogo F. C.	16

PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos marcados para depois de amanhã:

PRIMEIRA REGIÃO — Em Barretos: Motoristas vs. Francana. Em Olimpia — Olimpia vs. America. Em Bebedouro: Internacional vs. Orlandia. Em São Joaquim da Barra — São Joaquim vs. Uchoa. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Botafogo.

SEGUNDA REGIÃO: Em Tupã: Tupã vs. Bauru'. Em Marilia: São Bento vs. São Paulo. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Garça. Em Bauru': Noroeste vs. Ferroviaria. Em Birigui: Bandeirante vs. Linense. Em Paraguaçu' Paulista: Brasil Clube vs. Corintians.

TERCEIRA REGIÃO — Em Rio Claro: Rio Claro vs. Ferroviaria. Em Araraquara: Paulista vs. Ararense. Em Jau': Palmeiras vs. Velo Clube. Em Araras: Comercial vs. Pirassununguense.

QUARTA REGIÃO — Em São João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense vs. Internacional. Em Piracicaba: Piracicabano vs. Radium. Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Riopardense. Em Campinas. Mogiana vs. Ginasio Pinhalense.

QUINTA REGIÃO: Em Jundiaí: Paulista vs. São Bernardo. Em São Paulo (rua Javari) — Comercial vs. Votorantim. Em São Bernardo. Palestra vs. São Caetano. Em Porto Feliz: Porto-Felicense vs. São João. Em Santo André: **Corintians vs. Estrela da Saude.**

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados da rodada do Campeonato Profissional do Interior, realizada domingo ultimo:

1.a REGIÃO — Em Barretos: Barretos (1) vs. Internacional (3). Em Ribeirão Preto: Botafogo (7) vs. São Joaquim (1). Em Orlandia. Orlandia (1) vs. Motoristas (0). Em Franca: Francana (4) vs. Olimpia (1). Em São José do Rio Preto: America (3) vs. Monte Azul (1).

2.a REGIÃO: — Em Lins: Linense (4) vs. Noroeste (1). Em Bauru': São Bento (2) vs. Bauru' (0). Em Garça: Garça (4) vs. Brasil Clube (0). Em Assis: Ferroviaria (6) vs. Prudentina (2). Em Presidente Prudente: Corintians (4) vs. Tupã (2). Em Araçatuba: São Paulo (2) vs. Bandeirante (1).

3.a REGIÃO — Em Jau': XV de Novembro (5) vs. Rio Claro (1). Em Botucatu': Ferroviaria (4) vs. Comercial (2). Em Araras: Ararense (5) vs. Palmeiras (1). Em Pirassununga: Pirassununguense (2) vs. São Paulo (1).

4.a REGIÃO — Em Mocóca: Radium (6) vs. Comercial (0). Em São José do Rio Pardo: Rio-Pardense (5) vs. Esportiva São-Joanense (3). Em Campinas: Ponte Preta (1) vs. Piracicabano (2). Em Limeira: Internacional (3) vs. Ginasio Pinhalense (2).

5.a REGIÃO: — Em São Paulo: Estrela da Saude (2) vs. São João (4). Em São Bernardo do Campo: São Bernardo (0) vs. Comercial (2). Em Taubaté: Taubaté (1) vs. Porto-Felicense (2). Em Sorocaba: Votorantim (2) vs. Palestra (0). Em São Caetano do Sul São Caetano (3) vs. Corintians (2).

Uruguai e Espanha no Pacaembú Brasil e Suecia em Maracanã

Domingo, teremos no Estadio Municipal do Pacaembu', a primeira peleja relativa à serie de partidas finais do Campeonato do Mundo. Reunirá as equipes da Espanha e do Uruguai, credenciadas por triunfos categoricos. Nesse particular, devemos fazer justiça a Espanha. Os reis do futebol, considerados antes da peleja como possiveis vencedores não conseguiram suplantar a "furia espanhola" que se traduziu num triunfo apertado, é verdade, porem, devéras merecido. Como podemos notar, a tarefa dos uruguaios é por demais ardua.

OS URUGUAIOS

A equipe celeste apresentará diversos jogadores já conhecidos do publico, por ocasião dos ultimos jogos referentes à Copa Rio Branco. Assim é que veremos novamente o notavel e veterano Obdulio Varela, sem favor, o cerebro do quadro. Maspoli, Julio Peres, Miguez, Andrade, Tejera e outros que já tiveram oportunidade de mostrar todas as suas magnificas virtudes.

A FURIA ESPANHOLA

Sem duvida, a exibição dos ibericos está despertando enorme interesse. Não deixa de constituir novidade, pois é a sua primeira apresentação em nossa capital. Como se isso não bastasse, aí está para credencia-la o retumbante sucesso sobre os ingleses.

QUADROS

Os provaveis quadros da Espanha e do Urugual, serão os seguintes:

ESPANHA: Ramalletes; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.

URUGUAI: Maspoli; Mathias Gonzalez e Tejera; Rodrigues, Obdulio Varela e Andrade; Giglia, Julio Perez, Migues, Schiafino e Vidal.

BRASIL E SUECIA

Ainda na primeira rodada das finais, o Brasil e a Suecia, finalistas de suas respectivas series, lutarão domingo em Maracanã. Esta peleja vem despertando interesse e o seu desfecho causa inquietação nos torcedores brasileiros. Embora existe maior classe por parte dos brasileiros, torna-se dificil um prognostico, já que este certame tem apresentado inumeros resultados surpreendentes. Cremos, apesar de tudo, num resultado favoravel.

QUADROS

BRASIL: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo, e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

SUECIA: Svensson; Samuelsson e Erick; Andersson, Nordhal e Gaerd; Sundkvist, Palmer, Jepsson, Skoglund e Nillsson.

REALISTA! BRÚTAL! COMOVENTE!
VIOLÊNCIA E DORES DA PRÓPRIA VIDA!
MERCADO DE LADRÕES
"THIEVES HIGHWAY"
com
RICHARD CONTE - VALENTINA CORTESA
LEE J. COBB - BARBARA LAWRENCE
JACK OAKIE - MILLARD MITCHELL
Direção de JULES DASSIN
Proib. 14 anos - Band. da téla - NAC.
HOJE
INAUGURAÇÃO RADAR E.V. S. AMARO, 546
NÓVA FASE RIALTO R.J. TEODORO, 1075
MARABA
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD SANTANA
PALACIO
MODERNO
CARLOS GOMES
SÃO JOSÉ
SÃO CARLOS

UM POSSIVEL CAMPEÃO

Nestor, Rodrigues e Brandãozinho, em boa hora contratados pelo Palmeiras, tão apreciaveis reforços. Não se deve pensar, entretanto, que essas providencias resolvem os problemas da equipe. Persistem claros que precisam ser preenchidos, a fim de que, fortalecido nos pontos vulneraveis, volte a funcionar como nos saudosos tempos. Sabemos que a diretoria não se descuida um instante siquer, e a prova está em que a situação de Lourenço foi resolvida satisfatoriamente, assegurando o clube o concurso do valoroso arqueiro por mais duas temporadas.

MAIS DOIS VALORES

O mais dificil já foi feito, que era a aquisição de um bom ponteiro direito e de um companheiro de ala para Jair. Os nomes visados não poderiam ter sido melhores. Nestor é um valor jovem que muito poderá realizar pelo alvi-verde, e Rodrigues está recomendado pelo seu passado no Fluminense e pela sua condição de titular do selecionado. São dois craques que dispensam apresentação, e que reforçaram, em muito, o ataque. Mas ainda estão faltando dois reforços. Um para a retaguarda — centro-medio — e outro para o ataque — centro-avante — Justamente a espinha dorsal da equipe.

O centro da intermediaria talvez possa ser preenchido a contento com Nelson Adams. Seus testes, ao que parece, não tem sido satisfatorios, mas como se trata de um craque de futuro, talvez seja interessante continuar insistindo. Mais aclimatado, poderá relevar seu verdadeiro jogo. Para o ataque, o problema é mais dificil, porquanto não se encontra, facilmente, um jogador em condições de poder arcar com a dificil incumbencia. Os que poderiam servir, estão todos presos a outros clubes. Uma boa medida seria voltar os olhos para os mercados estrangeiros. Esse Atilio Lopez, do Paraguai, tem qualidades para o posto. Fica aí a sugestão, que tanto melhor nos parece, por sabermos que o Palmeiras está interessado em outro "scratchman" do Paraguai: Leguisamon. Quem sabe se, com uma só cajada, não é possivel matar dois coelhos.

Rita SÃO JOÃO
HOJE
O MEDO... O ÓDIO... E A AMBIÇÃO...
reunem sete estranhos personagens numa luta mortal!
J. ARTHUR RANK apresenta
ROBERT NEWTON
DENNIS PRICE
MILA PARELY
em
TRAGEDIA NOS ALPES
Direção de DAVID MACDONALD
Proib. 10 anos . Bandeirante da tela

METRO
HOJE - 14-16-18-20 e 22 hs.
2ª Semana
Robert TAYLOR
Elizabeth TAYLOR
"TRAIDOR"
"CONSPIRATOR"
NO PROGRAMA - UM DESENHO TOM e JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
GLASCREEN
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS
Metro Goldwyn Mayer

BEM GELADA Coca-Cola

BAUER é um dos valorosos representantes do São Paulo Futebol Clube. Na concentração de São Januario, no Rio de Janeiro, Bauer saboreia uma Coca-Cola, depois de um dos treinos do "scratch" brasileiro

DOMINGO — DIRETAMENTE DO RIO DE JANEIRO
BRASIL VS. SUECIA
DOMINGO — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ
ESPANHA VS. URUGUAI
NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE
Arari Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS





Os brasileiros, suecos, espanhois e uruguaios terão a honra de disputarem as finais da Copa do Mundo. Quando se supunha que outros seriam, pelo menos em duas chaves — da Espanha e da Italia — foi com orgulho que os representantes da terra de Manolete e da famosa Ingrid Bergman chegaram às finais. E são, naturalmente, concorrentes tão brilhantes, tão fortes, como os que mais o sejam, prontos a uma façanha historica.

Espanhois e suecos possuem a tradição de muitos feitos gloriosos. Os primeiros, ainda este ano obtiveram sensacionais triunfos, inclusive sobre a França, em Paris, por 5 a 1, que surpreendeu o mundo. Praticam um futebol que impressionam pela harmonia dos setores. Os suecos conquistaram em 48 o titulo olimpico, em Londres, onde superaram os iugoslavos por 3 a 1.

Temos, portanto, duas forças tecnicas de grande respeito. Quanto às outras são igualmente notaveis. Os uruguaios detem tres titulos mundiais, foram muitas vezes campeões sul-americanos. Nenhum concorrente ao mundial dispõe de tantas credenciais, nem mesmo a Italia com os galardões de 34 e 38.

Assim, os orientais formam entre os candidatos mais serios ao lugar de honra. Ha quem diga que serão mais perigosos para os brasileiros do que os espanhois, cujo padrão tambem inspira grande re... parte diremos que ambos ... vais do Brasil.

Sobre nosso "onze" a... que fará bonita figura. Ap... lhos, mas reune predicado... topo do mastro gloriosam...

Fazemos votos para q... pelo menos nesta hora dif... tecnico, maior perigo que... leiros.